Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de Junho de 1917 — N. 1.961

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 20,0; minima, 14,4

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

QUANDO?

A PAZ — Parece-me que este raminho de oliveira ainda creará azeitonas antes de me ver em liberdade!

PELA BOCA MORRE O... CONSUMIDOR

— Ah! O amigo quer queijos? Manteiga? Fructas? Vinhos? Conservas? Ora, gema ahi, que o peccado da gula quem o castiga, agora, sou eu!....

MODESTIA

— Sr. Polgrio, estamos todas desejosas de o ouvir naquella "romanza" que o senhor canta tão bem!
— Impossivel, minha senhora! Emquanto o Caruso estiver na America do Sul, não solto uma nota! E' a unica homenagem que lhe posso prestar!...

WELL COME!

O BRASIL DEFINE NITIDAMENTE a sua attitude

A importante nota do Itamaraty ás potencias amigas

Conforme adeantámos hontem, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, depois do banquete que o Sr. ministro do Chile offereceu ao Sr. Embaixador Edwin Morgan, voltou ao Itamaraty, redigindo a nota que o nosso governo enviou ás potencias amigas, communicando ter o Brasil revogado o decreto de neutralidade em face da guerra dos Estados Unidos com a Allemanha.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha

A nossa chancellaria esteve em actividade até ás 3 horas da madrugada, hora em que o Sr. ministro do Exterior se retirou do seu gabinete de trabalho para os seus aposentos particulares.

A nota, que concretisa o pensamento do Brasil e expõe ao mundo a nossa situação actual em face do conflicto europeu, foi transmittida esta madrugada a todas as potencias amigas, por intermedio das nossas legações no estrangeiro.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha esperou que as nossas legações lhe communicassem o seu recebimento, para dar publicidade a esse importante documento aqui.

Essas communicações só chegaram á tarde.

A nota em questão é concebida nos seguintes termos:

"O Sr. presidente da Republica manda que communique a V. Ex., e para que o transmitta a esse governo, que acaba de sanccionar a lei que revoga a neutralidade do Brasil na guerra entre os Estados Unidos da America e o Imperio da Allemanha.

A Republica reconheceu assim que um dos belligerantes é parte integrante do continente americano e que a esse belligerante estamos ligados por uma tradicional amizade e pelo mesmo pensamento politico na defesa dos interesses vitaes da America e dos principios acceitos de Direito Internacional.

O Brasil nunca teve e não tem ainda agora ambições guerreiras, e si se absteve sempre de qualquer parcialidade no conflicto da Europa, não podia continuar indifferente a elle, desde que eram arrastados á luta os Estados Unidos, sem nenhum interesse, mas tão sómente em nome da ordem juridica internacional, e a Allemanha estendia indistinctamente a nós e demais povos neutros os mais violentos processos de guerra.

Si até agora a relativa falta de reciprocidade por parte das republicas americanas tirava á doutrina de Monroe o seu verdadeiro caracter, permittindo uma interpretação menos fundada das prerogativas de sua soberania, os acontecimentos actuaes, collocando o Brasil, ainda agora, ao lado dos Estados Unidos, em momento critico da historia do mundo, continuam a dar á nossa politica externa uma feição pratica de solidariedade continental, politica aliás que era tambem a do antigo regimen, toda a vez que tem estado em causa qualquer das demais nações irmãs e amigas do continente americano.

A Republica, dirá V. Ex. a esse governo, obedeceu rigorosamente ás nossas tradições politicas e diplomaticas e ficou fiel aos principios liberaes em que foi educada a Nação.

Cumprido assim o nosso dever, e tomando o Brasil a posição indicada pelos seus antecedentes e pela sua consciencia de povo livre, guardaremos, quaesquer que sejam os successos que nos esperem amanhã, a Constituição que nos rege, e que nenhuma outra excedeu ainda, nas garantias devidas ao direito, á vida e á propriedade dos estrangeiros.

Queira V. Ex. apresentar a esse governo as homenagens do Sr. presidente da Republica e da Nação Brasileira.

NILO PEÇANHA."

A FESTA DOS LAZAROS

A enfermaria Saraiva de Andrade, hoje inaugurada no hospital dos Lazaros

Os resultados da "offensiva da primavera" na frente occidental

A crise hespanhola sem solução

Continuam apparentemente paralysadas as operações em todas as frentes. Os communicados officiaes são concisos e quasi sem interesse. Mas todos elles não deixam de alludir aos violentos duellos de artilharia que se travam nas linhas de frente, sobretudo nos sectores de maior importancia. Portanto, não é demasiado esperar que, de um momento para outro, a batalha recomece com furia, quer na frente occidental, quer na frente italiana, quer ainda na Macedonia, onde o tempo melhora de dia para dia. O kaiser, ao que parece, não é desta mesma opinião, pois num telegramma enviado á imperatriz annunciou-lhe o "fim" da offensiva franco-ingleza na frente oéste. O kaiser está illudido. A offensiva dos alliados, como diariamente declaram os homens de governo e os chefes militares da Entente, ainda não começou, salvo na frente italiana. Não se póde chamar "offensiva", na accepção stricta deste termo, ás operações dispersas que francezes e inglezes levaram a effeito nas duas alas do "fosso de Hindenburg", quando os allemães iniciaram o seu recúo. Inglezes e francezes comprehenderam muito bem que Hindenburg alimentava a pretenção de os arrastar para o seu "fosso", afim de sobre elles descarregar depois um golpe poderoso. E então, burlando-se dos planos do generalissimo allemão e desorganisando-lhe todas as linhas, inclusive a famosa "linha de Hindenburg", francezes e inglezes atacaram os allemães nas duas alas a que estes quizeram circumscrever a batalha e ampliaram as operações para o norte e para léste. Estas operações não devem ser tidas como uma offensiva geral, nem mesmo como a "offensiva da primavera", como lhes chama o kaiser. São operações que se podem considerar, apezar da sua amplitude, de importancia apenas local e que sómente visaram annullar momentaneamente os planos de von Hindenburg.

Mas, admittindo-se mesmo o ponto de vista do kaiser, não resta duvida de que a "offensiva da primavera" deu aos alliados excellentes resultados. O communicado official francez de hoje, faz o balanço das operações na frente occidental, nos dous mezes de abril e maio: os alliados aprisionaram 52.000 allemães, entre os quaes mais de mil officiaes, e tomaram 465 canhões de todos os calibres e mil metralhadoras, afóra um numero consideravel de morteiros de trincheira. Nesses mesmos dous mezes foram destruidos cerca de quatrocentos aeroplanos allemães. Estes algarismos falam tão alto que dispensam commentarios. Ora, si os despojos foram tão consideraveis, póde-se imaginar o que não tenham sido as perdas em vidas soffridas pelos allemães. Pelos calculos minimos, as perdas allemãs nos dous ultimos mezes, entre mortos, feridos e prisioneiros, devem exceder de 300.000 homens, dos quaes metade, pelo menos, devem ser definitivamente subtraidos aos effectivos allemães e que são os 52.000 prisioneiros, 50.000 mortos e 50.000 feridos que se invalidaram. Além disso, foram libertadas aos allemães cerca de cem cidades, villas e aldeias, com mais de duzentos mil habitantes e cerca de mil kilometros quadrados do territorio francez. Póde o kaiser regosijar-se, como fez, deante do "fracasso" do que elle chama a "offensiva da primavera" na frente occidental? E' evidente que não.

A crise hespanhola está sem solução. Um despacho desta manhã regista o boato da renuncia collectiva do ministerio e da subida ao poder do partido conservador com a organisação de um gabinete chefiado pelo Sr. Dato. Outro telegramma da tarde diz que o general Aguilera conferenciou longamente com o rei, conferencia essa muito commentada por parecer que a ella se ligam os acontecimentos de Barcelona. Quanto a estes acontecimentos, continúa o mesmo mysterio. A censura hespanhola cautelosamente não deixa transpirar nada a respeito. O que é fóra de duvida é que a situação interna da Hespanha se aggrava de dia para dia. E os resultados da crise actual podem ser talvez os mais inesperados, quer para os governantes hespanhóes, quer para o mundo. Tambem a revolução russa não foi prevista por ninguem...

As linhas de tiro em São Paulo

Em telegramma dirigido ao ministro da Guerra, o general Luiz Barbedo, commandante da 6ª região militar, com séde em São Paulo, communicou que determinou o recolhimento á arrecadação do quartel-general daquella região de todo o armamento e munição existente nas linhas de tiro de Araras, Sorocaba, Rio Claro, Pedreiras, Itu', Salesopolis e Salto de Itu'.

Neste mesmo telegramma o general Barbedo informa que officiou á policia estadual para tornar effectiva esta apprehensão, que foi determinada em vista de não estarem funccionando as linhas de tiro citadas e porque os seus armamentos poderiam ser usados, neste caso, clandestinamente, por particulares.

Como se deu a tomada dos navios allemães

«A NOITE» FEZ SOBRE ESSE FACTO UMA MINUCIOSA REPORTAGEM

Tres dos officiaes dos navios allemães. — Da esquerda para a direita: o commandante e o immediato do «Sierra Salvada» e o commandante do «Cap. Roca». Este ultimo distinguiu-se pelo modo gentil por que tratou os officiaes e marinheiros brasileiros durante a posse.

Desde o inicio do acto de posse, hontem consummada, dos navios allemães surtos na Guanabara, um de nossos companheiros conseguiu collocar-se ao lado das nossas autoridades e, assim, acompanhar todas as providencias e solemnidades que se effectuaram.

Podemos, assim, narrar hoje, porque hontem nos era isso impossivel, todo o importante facto.

Os preparativos — A posse dos navios allemães

Hontem, desde manhã que nas varias dependencias do Lloyd Brasileiro se tomavam providencias diversas, rodeadas de mysterio. Não era, porém, difficil conhecer-se que ellas se prendiam todas á requisição dos navios allemães. Assim se via na secção de costura, onde se preparavam ás pressas os pavilhões nacionaes e flammulas do Lloyd, que mais tarde deviam tremular nos mastros dos navios allemães. De outro lado, as secções de navegação e trafego da nossa empresa official mandavam ordens urgentes para que todo pessoal estivesse a postos ás 11 horas da manhã nas docas da praça Servulo Dourado. Aliás, essas determinações chegaram até ás associações maritimas dos officiaes de marinha mercante, dos machinistas, dos foguistas, dos marinheiros, taifeiros, etc., que collocaram todo seu pessoal disponivel ás ordens do governo. A's 11 horas da manhã o pessoal todo embarcava nos rebocadores "Sabino Barroso", "Commandante Belham", "Commandante Capella" e outros e mais algumas lanchas, do Lloyd quasi todas, e da Costeira, alguns.

O signal de partida

A' 1 hora da tarde foi dado o signal de partida. Nota interessante: os mestres dos rebocadores e lanchas não sabiam para onde iam até a hora da partida. Esta foi dada laconica — aos navios allemães. Fortes applausos sairam unisonos da parte da maruja, dividida nas embarcações. Os que ficavam em terra acenavam aos que partiam; das embarcações e cáes que ficavam á passagem das tripolações que rumavam os navios allemães saiam tambem adeuses. A' frente dos rebocadores iam duas lanchas: uma, com o Sr. ministro da Fazenda e directores do Lloyd Brasileiro, e outra, com os officiaes que iam assumir o commando dos navios allemães. Nesta eram tambem conduzidas as bandeiras brasileiras e flammulas do Lloyd que deviam ser hasteadas nos mastros dos navios allemães.

Uma contra-ordem

Acabavam as embarcações do Lloyd de ganhar o canal entre a ilha das Cobras e o Arsenal de Marinha, quando deste sairam signaes para pararem. Os mestres ficaram atonitos, sem saber si haviam de attender ao chamado daquella praça de guerra, signaes que eram dados por marujos á borda do cáes, faceis, portanto, de confusão, ou ás ordens terminantes que haviam recebido do Sr. ministro da Fazenda, no cáes do Lloyd.

Foi por isso que as embarcações não pararam immediatamente. Mas não demoraram a isto fazer, pois uma lancha do Ministerio da Marinha, trazendo um official, partiu ao seu encontro em marcha celere. O official, 1º tenente Taylor, ajudante de ordens do Sr. ministro da Marinha, trazia uma ordem de S. Ex., qual a de mandar as embarcações demandarem de novo o canal da ilha das Cobras e ali aguardarem nova ordem de partida. Foi assim que ficaram longos minutos paradas as embarcações debaixo da ponte Alexandrino de Alencar.

As embarcações têm ordem de atracar ao Arsenal de Marinha

Mais tarde o mesmo ajudante de ordens do Sr. almirante Alexandrino de Alencar trouxe nova ordem de S. Ex. As embarcações foram mandadas atracar á ponte das officinas do Arsenal de Marinha. Era 1 1|2 da tarde.

Os commentarios

Ninguem sabia o que havia. Houve, como era natural, commentarios desencontrados. Assim, emquanto uns julgavam as ordens do Sr. ministro da Marinha prenunciadoras de um adiamento na effectivação da deliberação do governo de se utilisar dos navios allemães, outros justificavam o facto na necessidade da presença do Sr. almirante Alexandrino de Alencar ao inicio da occupação. Parece que estes ultimos acertaram.

O destroyer n. 1, abbroximando-se do vapor allemão «Posen», onde houve uma tentativa de resistencia por occasião da entrega do navio ás autoridades brasileiras

Afinal — rumo aos navios allemães

Finalmente. Já havia fome e cansaço nos nossos marujos, desde cedo a postos. Passava das 2 1|2 horas da tarde. O Sr. ministro da Marinha partiu na sua lancha em direcção á onde o seu collega da Fazenda e directores do Lloyd estavam, bem ao largo. Só, então, veiu nova ordem para as embarcações desatracarem do Arsenal e rumarem aos navios allemães. E aquella esquadrilha se poz avante, capitaneada pelas lanchas ministeriaes.

A occupação

Eram 3.08 da tarde quando as lanchas ministeriaes acostaram ao "Hohenstaufen". Foi o primeiro navio occupado. A cerimonia foi ligeira, mas expressiva. Recebidas pelo commandante da nossa guarnição militar, os ministros da Fazenda e da Marinha, directores do Lloyd Brasileiro e comitiva puzeram pé a bordo do grande paquete allemão. As nossas autoridades e os nossos marinheiros de um lado, emquanto os allemães alinhavam-se do outro, aguardaram, firmes e silenciosos, a cerimonia tocante da mudança de nacionalidade do navio. Um official de marinha, em voz possante, commandou — continencia á bandeira —, ao que o pavilhão allemão desceu para deixar subir a nossa bandeira. A bordo, todos respeitosos; no mar, o enthusiasmo das nossas tripolações, que ainda se achavam premidas nas embarcações, não póde ser sopitado pelo convencionalismo. Foi um brado forte, chapéos aos ares — Viva o Brasil!

Os allemães não gostam do nosso enthusiasmo

Os allemães, numerosos os que se achavam no "Hohenstaufen", não puderam calar o seu orgulho offendido pelo patriotismo são dos nossos. Houve alguns officiaes que estranharam os vivas com que foi saudado o hasteamento do pavilhão auri-verde. Um patricio nosso, como um consolo, lhe disse: "Não se moleste com isso; a praxe no Brasil é essa. O nosso pavilhão é sempre assim recebido onde estejam brasileiros." E os officiaes allemães nada mais disseram.

O "Hohenstaufen" era o capitanea dos navios allemães aqui fundeados

Hontem se soube que o "Hohenstaufen", não por ser o bello paquete que é effectivamente, mas por ter como seu commandante — um robusto e barbado "captain" — um official graduado da reserva naval germanica, era o capitanea dos navios allemães que se achavam no nosso porto. Era a seu bordo que as reuniões de mais relevancia se realisavam, como de onde partiam para os outros navios as ordens aconselhadas pelo governo de seu paiz. Foi por esse motivo, talvez, por ser esse o capitanea, que a posse começou pelo "Hohenstaufen".

A occupação continúa — A attitude dos commandantes allemães

Depois do "Hohenstaufen", os demais navios foram sendo aos poucos tomados, com o mesmo cerimonial. Os commandantes allemães, na sua maioria, procuravam fugir dos seus navios, indo quasi todos para bordo do "Gertrud Woermann", onde se deu o incidente com o nosso pavilhão, de que tratámos hontem. Os allemães queriam usar de um "truc", em que, infelizmente, ia caindo o capitão de mar e guerra Barros Barreto. E' que, não estando a bordo os commandantes, os immediatos protestavam, e esperavam os allemães que o governo, assim, hesitaria em apossar-se dos navios. Esse "truc", porém, não deu resultado em navio algum, nem mesmo no "Roland", onde o commandante da nossa marinha de guerra Sr. Barros Barreto lhe deu paternidade, porque as altas autoridades brasileiras não recuaram. A não ser esses dous incidentes, só um outro veiu perturbar a calma com que iam se dando as occupações. Foi no "Posen", cujo commandante exigia um recibo de entrega do navio, para só então deixal-o. Esse pedido não foi attendido, e pouco depois, reflectindo, o commandante saiu socegadamente, sem levar avante a sua exigencia. E mais nada de importancia houve. O serviço de occupação das naves allemãs continuou, terminando tarde da noite.

Écos e novidades

Ha poucos dias foi noticiado que a Prefeitura havia cassado a licença de uma grande casa de "bicho" da rua do Ouvidor. A noticia, que causara a maior sensação, porque era a primeira vez que se dava um facto dessa ordem, foi assim explicada. O proprietario ou proprietarios da casa, que é ou são dos mais poderosos e ricos "banqueiros", com grande prestigio na policia, haviam sido casualmente apanhados em flagrante contravenção do Codigo Penal, commettendo o mesmo crime que elles e seus collegas commettem diariamente, mil vezes por dia, á luz meridiana e sem que nada soffram por isso... Como era natural, elles tomaram o caso como pilheria e não se preoccuparam em acompanhar o processo na pretoria, na vara ou seja lá onde for. Um dia o juiz, por desfastio, ou talvez mesmo sem avaliar a gravidade do seu acto, condemnou os "bicheiros". E como é da lei, a Prefeitura cassou a licença da casa.

Mas, desde logo se começou a espalhar que tudo aquillo não passava de encenação, e que mais cedo ou mais tarde a casa se reabriria... A Prefeitura e a policia não saberiam resistir aos encantos dessa curiosa nova especie, que é a borboleta, ou o leão, ou o cavallo, pelo antigo ou pelo moderno...

E hontem, com escandalo geral, isto é, mais depressa do que se poderia esperar, a casa se reabriu! Os freguezes, que já estavam anciosos pela reabertura, acotovellavam-se no balcão e nos corredores, dando ao caso o aspecto de um acontecimento sensacional. Entre esses freguezes, eram vistos guardas-civis e guardas municipaes fardados...

* *

Uma noticia alarmante para os cariocas, principalmente agora que os automoveis voltaram a ser um perigo permanente para a população, fazendo cinco a seis victimas por dia. Vae começar a trafegar nas ruas mais um desses vehiculos fantasticos que andam por ahi alliciando, alarmando os transeuntes e provocando anarchismo e que são os automoveis da policia. Um desses appareceu no armazem de bagagens da Alfandega, o celebre armazem a que por ordem do governo foram recolhidos alguns dos automoveis officiaes adquiridos no governo marechalicio, um cavalheiro acompanhado de um caminhão. O cavalheiro, com aquelle ar caracteristico das pessoas que são "trocos na vida", entrou sobranceiro e altivo pelo armazem a dentro e, depois de examinar, entre enfastiado e cubiçoso, os "rengueulos" ali guardados e que constituem o "resto de melhor quantia", escolheu um "chassis" mais aproveitavel. E só depois que esse "chassis" saiu rebocado pelo caminhão foi que se soube que o cavalheiro era da policia e que o automovel ia ser reformado na "garage" da rua da Relação, para entrar no serviço da policia ou, pelo menos, no serviço de alguem da policia.

E teremos assim, por estes dias, as ruas infestadas por mais um desses vehiculos amalucados que andam por ahi p'ra baixo e p'ra cima, contra-mão, á toda velocidade, á descarga aberta, infringindo acintosamente o regulamento, e que são os automoveis da policia... Que os transeuntes se preparem para novos atropelamentos...

A situação na Hespanha

A conferencia do general Aguilera com o rei

MADRID, 3 (Havas) — O ministro da Guerra, general Aguilera, conferenciou longamente com o rei Affonso.

Esta conferencia tem sido muito commentada, por parecer que a ella se ligam os acontecimentos de Barcelona.

Homem de sorte é o Ranulpho

Não ha quem tenha o "pêlo" do Ranulpho Pimentel. Este individuo póde se gabar de ser um "cabra" de sorte, sinão vejamos o que se passou com elle na praça Onze de Junho.

Ranulpho é vendedor de doces. Corria a freguezia, tocando a sua impertinente gaita e assim andou por varias ruas e de espaço a espaço matava o bicho...

Chegando á praça, Ranulpho já meio cansado, arriou a caixa de doces e, vendo que ali a poucos passos de distancia havia uma carroça parada, foi imprudentemente com a bolsa do dinheiro em punho, mexer com os muares. Estes, espantando-se, com as orelhas empinadas, deram um tranco que atirou o doceiro no meio da rua.

Approximava-se nesse momento um bonde daquella linha, dirigido pelo motorneiro Lino Vasconcellos. O electrico colheu o homem, envolvendo-o abruptamente.

Os que assistiam ao facto ficaram horrorisados e davam o homem como tendo sido completamente esmagado. Era para menos? Não tinha elle ficado sob o vehiculo?

Pois vejam a sorte do Ranulpho: quando o bonde parou, julgando o motorneiro que o houvesse esmigalhado, o doceiro estava sobre o salva-vidas, quietinho, risonho e agarrado ao sacco contendo a féria!...

Uma vez fóra do perigoso logar em que a Providencia Divina o collocara, Ranulpho sacudia as vestes dizendo:

—Não foi nada! Peor seria que eu perdesse o meu dinheiro...

O commissario Brandão registou o estranho caso.

Um novo combustivel em briquettes

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Alvim Machado e Francisco Paula Braga inventaram um combustivel em briquettes. As experiencias foram feitas com bom exito na Rêde Sul-Mineira.

A situação do Brasil na guerra

Providencias sobre os navios allemães nos Estados

A mudança de cores dos navios de guerra

As determinações das autoridades superiores da Armada, para que fossem immediatamente pintados com as cores de guerra os diversos navios da esquadra, já começaram a ser executadas.

Hoje já era visto de cores escuras o couraçado "Minas Geraes", que se acha fundeado nas proximidades de Villegaignon.

O "São Paulo", que ainda se acha no dique fluctuante, está sendo pintado tambem como o seu gemeo; e o mesmo está acontecendo com os scouts "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

A occupação dos navios germanicos nos Estados

Para occupar os nove navios allemães que estão fundeados no Recife o Lloyd designou os commandantes Lauro Gonçalves, José Maria de Pinho e Nelson Braga e os seguintes officiaes machinistas: Severiano Costa, chefe; Luiz de Alencar Araripe, ajudante; José Torres e Silva, ajudante; Antonio José Lopes Couto, Waldemar Gama e Manoel Gomes dos Santos, sub-chefes.

Para Cabedello, onde estão os vapores allemães "Salamanca" e "Persia", vão o immediato do "Ibiapaba", João Arnellas Rey, e o do "Bragança", João Gonçalves Filho.

Para o Rio Grande vae o immediato do "Iris", Cesar Bracet. Estão ali os vapores "Santa Rosa" e "Penedo".

No Pará, onde estão os paquetes "Rio Grande" e "Asuncion", o representante do Lloyd será o Sr. Severiano Dias, immediato do "Bahia".

Em S. Luiz do Maranhão está o vapor "Stadt Schleswig", que será occupado pelo immediato do "Brasil", Melchiades Borges de Medeiros.

O vapor "Sant'Anna", ancorado no porto de Paranaguá, será commandado pelo Sr. Jacintho Doria Cardoso, immediato do "Cubatão".

A descarga das mercadorias que estão a bordo dos navios allemães

A's 8 horas da manhã estiveram no Lloyd Brasileiro, em conferencia demorada com o Sr. commandante Muller dos Reis, director daquella empresa de navegação, os Srs. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, e Paula e Silva, inspector da Alfandega.

A conferencia versou sobre o modo pelo qual deverá ser feita a descarga de mercadorias que se acham a bordo dos navios allemães.

Terminada a conferencia, os mesmos embarcaram na lancha "Marechal", do Lloyd, e seguiram com destino aos navios allemães, afim de assistirem á referida descarga.

A Camara Municipal de Pouso Alegre solidaria com o governo federal

POUSO ALEGRE (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal, hoje reunida, votou uma moção de solidariedade e de maxima confiança com a orientação patriotica dada pelo Sr. presidente da Republica á actual politica do paiz, na defesa dos brios nacionaes e da soberania a que o Brasil sempre fez jus, por suas tradições de concordia e respeito absoluto ás prerogativas de todos os povos no concerto universal.

Um artigo do senador Irineu Machado, no "Radical" de Paris

PARIS, 3 (Havas) — O "Radical" analysa todas as impudentes manobras allemãs que levaram o Brasil a acceitar o desafio que lhe era lançado e a levantar-se contra o prussianismo, collocando-se ao lado dos defensores do direito. Salienta a importancia da contribuição da grande Republica sul-americana e publica um artigo firmado pelo senador Irineu Machado, acerca da attitude actual do governo do Brasil.

"A guerra foi imposta — diz o Sr. Irineu Machado — por um conjunto de interesses materiaes e moraes que levaram o paiz a uma unanimidade imponente. Agora, a unica solução satisfatoria para a opinião e vontade nacionaes é a declaração de guerra formal e precisa, pois que os brasileiros querem que a paz, a historia e o futuro os encontrem inscriptos entre os campeões do direito e da liberdade."

MORRE UM PIANISTA PORTUGUEZ

LISBOA, 3 (Havas) — Falleceu o pianista Hernani Braga.

A Minas Geraes e a reforma de seus estatutos

Ao inspector geral de seguros o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que a sua approvação á reforma dos estatutos da sociedade de peculios A Minas Geraes, com séde em Juiz de Fóra, é somente quanto ao modo de serem feitas as votações, ficando a dissolução da sociedade na dependencia de nova assembléa geral.

UM PROBLEMA IMPORTANTE

Convém electrificar uma parte da Central

Reune-se amanhã a commissão incumbida de estudar esta questão

Quando assumiu a direcção da Central o Dr. Aguiar Moreira viu-se desde logo a braços com a tremenda crise de carvão. Era um problema difficil de ser resolvido.

O director da Central, porém, no mesmo tempo que estudava os meios de conseguir o fornecimento desse combustivel, apparelhava-se com os elementos necessarios para convencer o Sr. ministro da Viação da necessidade de não se descurar o governo do meio de libertar a Central do Brasil desse combustivel, sujeito a oscillações de preços e a difficuldades de transportes, como se está verificando actualmente.

Feito isso, o Sr. ministro da Viação nomeou uma commissão para estudar a electrificação da Central até Barra do Pirahy, alvitre lembrado pelo Dr. Aguiar Moreira como unico capaz de conseguir em grande parte a liberdade da E. F. Central do Brasil. Essa commissão deve reunir-se amanhã, para dar andamento aos estudos.

Como já em tempo tivesse o Sr. Dr. Carlos Euler, sub-director da linha dessa via-ferrea, tratado do mesmo assumpto, resolvemos pedir a sua opinião e S. S. nol-a deu nos seguintes termos:

—Quando, ha alguns annos, o preço do carvão estava abaixo de 30$ por tonelada, cogitou-se da electrificação das linhas dos suburbios da Central e verificou-se então que a tracção electrica seria mais vantajosa, sob o ponto de vista economico, que a tracção a vapor, por importar em muito maior commodidade para o publico, reduzindo o tempo das viagens, tornando-as mais agradaveis e eliminando tanto a fumaça como o pó do carvão. Todas estas circumstancias reunidas teriam naturalmente como consequencia o augmento do numero de passageiros, facto verificado em todas as estradas em que se procedeu á electrificação. E' evidente que, tendo o preço da tonelada de carvão se elevado a mais de 140$, a vantagem economica da mudança do systema de tracção se deve ter accentuado de um modo notavel; dahi a opportunidade de se ventilar de novo esta questão. E', porém, necessario considerar que muito embora a tracção electrica importe em grande reducção das despesas feitas com o serviço dos trens, não se segue que della resulte uma economia real, visto que, para realisar a mudança, será preciso fazer-se uma despesa de capital avultada, que só será justificada si a margem entre as despesas actuaes e as futuras, feita a mudança, for sufficientemente grande para abranger os juros e a amortisação do capital mencionado.

Como essa margem, abstrahindo por emquanto de outras considerações, é funcção da intensidade do trafego na secção que se pretende electricificar, segue-se que a operação só é viavel quando nessa secção o trafego tenha attingido um desenvolvimento adequado. Pode-se considerar que nessa situação se acha o trecho da Central do Rio á Barra do Pirahy. Nelle se concentra a maior parte do trafego desta estrada, ou, para precisar melhor: 70 °|° do trafego de mercadorias e 95 °|° do de passageiros. Para fixar as idéas convém dizer que a Central transporta annualmente cerca de um milhão e tresentas mil toneladas de mercadorias e, mais ou menos, trinta milhões de passageiros. Nesse trafego, em que está incluido o realisado pelos trens dos suburbios, assim como o do ramal de Santa Cruz, a Estrada consumiu em 1914 cento e quinze mil toneladas de carvão e de oleo combustivel, reduzido ao seu equivalente de carvão. Como o preço da tonelada deste combustivel soffreu uma alta de quasi 80$, comparado com o preço anterior á guerra, segue-se que a Estrada, só com os serviços da tracção entre Central e Barra, despende por anno mais 9 mil contos do que em tempos normaes.

E' um pesado tributo que se paga annualmente ao estrangeiro, porque é em fórma de carvão ou de oleo que a Estrada vae buscar no estrangeiro a energia necessaria para mover os seus trens.

Será judicioso permanecermos nesta situação, quando aqui mesmo dispomos de energia por preço muito mais commodo e não sujeito ás vicissitudes que actualmente experimentamos e a cuja duração a ninguem é dado fixar um limite certo?

Deixando de lado a questão do emprego do carvão nacional, por isso que a sua exploração em maior escala mal se inicia agora, de sorte que as minas exploradas não podem fornecel-o em quantidade sufficiente para as necessidades das proprias regiões carboniferas, conviria aproveitarmos as nossas forças hydraulicas, que são abundantes, em virtude do relevo do sólo em grande parte do nosso paiz. Transformado o trabalho mecanico das quédas d'agua em energia electrica, esta, pelos meios mais simples, é susceptivel de ser transportada a grande distancia com insignificante perda e pode assim ser utilisada onde for solicitada, para mover trens ou officinas e produzir luz, etc.

Si considerarmos a secção daqui á Barra do Pirahy, inclusive os ramaes de Santa Cruz e de Paracamby, como sendo a que actualmente se presta a ser electrificada, pela intensidade do seu trafego de cargas e passageiros, já atrás dissemos que esse trafego exigiu em 1914 o consumo de 115.000 toneladas de carvão, assim distribuidas:

	Tons.
1) Trens de suburbios e de pequeno percurso	36.000
2) Idem de passageiros do interior	29.000
3) Idem de mixtos	2.200
4) Idem de cargas	39.700
5) Idem de manobras	8.100
	115.000

A locomotiva a vapor consome approximadamente dous kilos de carvão para produzir um cavallo-hora; portanto, estas 115.000 toneladas de carvão representam cerca de 57 e meio milhões de cavallos-hora. Deste trabalho, porém, só se aproveitaram realmente 75 °|°, porque 25 °|° foram consumidos no aquecimento previo das locomotivas, no calor restante após o serviço, durante as paradas, no transporte do peso não adherente das locomotivas, etc.; portanto apenas foram utilisados effectivamente cerca de 43 milhões de cavallos-hora, ou digamos 32 milhões de kilowats-hora, sendo:

Cerca de 10.000.000 de KWH, nos trens de suburbios e de pequeno percurso; cerca de 20.000.000 de KWH, nos trens de cargas, passageiros e mixtos, e cerca de 2.000.000 de KWH, em manobras (em numeros redondos).

A estes trabalhos corresponderiam approximadamente as seguintes potencias medias: trens de suburbios, 1.500 KW; trens de passageiros, cargas, etc., 3.000 KW, e trens de manobras, 200 KW.

Mas é sabido que o consumo de energia varia largamente dentro das 24 horas diarias; assim, por exemplo, no serviço dos suburbios, a proporção entre os consumos medios e maximos, está como 1 para 5, ou mesmo mais; nos trens do interior (cargas e passageiros), como 1 para 3, e nas manobras como 1 para 2. Para poder, portanto, fazer face a todos estes serviços a Central precisaria, nas horas de maior accumulo de trens, de cerca de 17.000 KW. Sem ir muito longe, a Estrada pode dispôr de uma quéda d'agua de sua propriedade, que lhe daria cerca de dez mil kilowatts; ella teria, portanto, necessidade de se prover de mais 7 a 8 mil kilowatts, para as horas de maior sobrecarga e que poderiam talvez ser obtidos mediante um contrato de fornecimento de energia electrica a um tanto por kilowatt-hora.

Entre nós, as installações hydro-electricas do vulto indicado não têm custado, em média, mais do que 700$ por kilowatt. Assim, a installação referida pode ser orçada em sete mil contos e o orçamento total para a electrificação da Central, na secção do Rio á Barra, pode ser avaliado em cerca de 45 mil contos, como se segue:

	Contos
Usina hydro-electrica	7.000
Linha de transmissão de alta voltagem, linha de distribuição, sub-estações, circuito de retorno, suspensão, etc., etc.	12.000
Locomotivas electricas, carros motores, carros de passageiros	20.000
Suppressão de passagens de nivel	2.000
Eventuaes	4.000
Total	45.000

Propositadamente esses preços são um pouco elevados e é necessario desse total deduzir o valor do material rodante que ficará disponivel na secção electrificada, bem como o de terrenos, installações, machinismos, etc., na importancia de perto de dez mil contos. O material rodante, os machinismos, etc., terão applicação em outras secções, alliviando, portanto, os orçamentos de verbas que de outra fórma nelles teriam que figurar. São perto de 60 locomotivas em bom estado e 200 carros de passageiros. Os terrenos são de grande valor e, quando não convenha serem vendidos, pódem servir para melhorar as actuaes condições de aperto da Estrada.

Em ultima analyse, portanto, a electrificação custaria cerca de 35 mil contos. Os juros e a amortisação desta capital importariam em um encargo annual de cerca de 2.000 contos, aos quaes devem se accrescentar cerca de mil contos, pela compra da energia electrica excedente da capacidade da usina prevista e outro tanto para o custeio desta. A despesa annual se elevaria a pouco mais ou menos 4.000 contos, emquanto que actualmente a Estrada gasta em carvão cerca de 11 mil contos, no trecho considerado.

Seria preciso que o preço do carvão voltasse ao nivel antigo para que a despesa annual da tracção a vapor viesse a ser comparavel á da tracção electrica, o que está absolutamente excluido, porque as despesas da guerra, que já excedem de 200 milhões de contos, exigirão, para fazer face aos juros e á amortisação, pesados impostos, cujo resultado será a elevação na Europa de todos os preços, principalmente dos que influem no custo do carvão posto aqui: salarios e fretes.

As condições financeiras actuaes do Brasil excluem a possibilidade de que o Congresso consigne no orçamento verba necessaria para a electrificação da Central; tivesse esta Estrada uma administração autonoma, como já se cogitou de lh'a conceder, facilmente ella obteria um emprestimo para aquelle fim, na certeza de poder amortisal-o em curto praso.

A pacificação do Barué

LISBOA, 3 (Havas) — A derrota dos indigenas do Barué, Moçambique, causou a pacificação de toda aquella zona. Numerosos chefes rebeldes já se apresentaram ás autoridades portuguezas.

Uma festa na Immaculada Conceição

Em honra de Santa Joanna d'Arc

No Collegio da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em honra de Santa Joanna d'Arc. Finda a cerimonia religiosa, haverá recepção ao Sr. Paul Claudel, ministro de França. Para essas cerimonias são convidados todos os francezes e os amigos da França.

O hospital dos Lazaros em festa

Inauguram-se novos melhoramentos

Galgámos hoje mais uma vez a pequenina elevação em que se levanta o Hospital dos Lazaros. Havia ali, naquelle edificio, em cujo interior dezenas de creaturas segregadas do mundo curtem, hora a hora, as agruras de uma terrivel molestia que só na morte encontra lenitivo, uma cerimonia festiva. Os Lazaros têm tambem o seu dia, têm tambem a sua festa.

A administração da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, que tem sob a sua direcção aquelle hospital, realisa, periodicamente, solemnidades como a de hoje. Ellas visam dar aos enfermos um pouco de conforto moral, ao mesmo tempo que attrahem as attenções da cidade para aquelle punhado de soffredores aos quaes nenhum outro remedio é possivel dar, além da solicitude e do desvelado conforto das enfermeiras, dos medicos, da direcção do hospital...

E' sempre com emoção que se atravessam os corredores, as salas, as enfermarias por onde erram os lazaros mettidos no seu uniforme, tendo no rosto e nas mãos estampados signaes do mal que lhes corroe o organismo.

Elles são, em geral, tristes. Não têm mais esperança e vivem de uma resignação stoica.

Por isso mesmo a Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, num movimento digno de todos os applausos, procura melhorar cada vez mais as installações do estabelecimento, rodeando de maior conforto, de maior hygiene, os seus doentes.

A festa de hoje consistiu na inauguração de melhoramentos levados a effeito no correr do ultimo anno administrativo, graças aos esforços do Dr. Mario Nazareth. Foi como que uma completa reforma em todo o hospital. Tudo foi melhorado e aperfeiçoado de accordo com as exigencias da moderna sciencia. O Hospital dos Lazaros é, agora, um estabelecimento modelar, que honra a nossa capital, dizendo ao mesmo tempo bem alto da actividade, do zelo e da competencia do provedor e mais membros da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Dentre esses melhoramentos destaca-se a enfermaria "Saraiva de Andrade", reconstruida em virtude de um donativo de 10:000$ dos Drs. João e José Saraiva de Andrade, filhos do commendador José Saraiva de Andrade, bemfeitor do estabelecimento.

Para assistir ás cerimonias acorreu ao Hospital notavel numero de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

A's 11 horas houve missa solemne, officiando o padre Francisco Aynetto.

Ao Evangelho prégou, brilhantemente, o conego Gonçalves de Rezende, cujo sermão foi um hymno á generosidade e ao desprendimento dos directores da Irmandade.

Seguiu-se a tradicional procissão de São Lazaro, que percorreu o Hospital, tendo durante o trajecto a irmã esmoler, D. Carolina de Oliveira Dias Garcia, feito a distribuição do pão de Loth aos enfermos.

Houve, depois, a inauguração dos melhoramentos. Durante a festa tocou a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Uma fuga romanesca

A proposito da noticia que hontem demos com este titulo, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Deparando com a local sob o titulo acima, inserida hontem no vosso conceituado jornal, não posso deixar, na qualidade de amigo particular e collega do Sr. Maurice Dumesnil, de vir restabelecer a verdade, afim de evitar o escandalo em que se pretende envolver o nome daquelle meu amigo.

Trata-se de uma questão meramente contratual entre o Sr. Dumesnil e o Sr. Luiz de Miranda Jordão, tendo ambos se desavindo a respeito de um accordo firmado para a realisação de diversos concertos que deviam ser dados em Petropolis e nesta capital.

O Sr. Dumesnil, antes de partir, *absolutamente só*, para Montevidéo, a bordo do "Ortega", entregou a questão ao seu advogado Dr. Pinho Ferreira, e o protesto por este feito e que será apresentado á justiça local servirá, uma vez publicado, para restabelecer a verdade que se pretende deturpar de modo tão injurioso para o meu amigo, restabelecendo-o no elevado conceito em que o teve a nossa melhor sociedade. — Emilio Lamberg. Rio, 3 de junho de 1917."

Os operarios da Casa da Moeda e as consignações em folha

O Sr. ministro da Fazenda concedeu a permissão solicitada pelos operarios da Casa da Moeda para consignarem até dous terços de seus vencimentos á Caixa de Auxilios dos operarios daquelle estabelecimento, mediante descontos em folha.

Os exercicios do Tiro 7

Uma companhia do Tiro 7, com o effectivo de 200 recrutas, fez hoje, ás 5 horas da manhã, exercicios de campo na Quinta da Boa Vista. Essa mesma companhia fez exercicio de fogo, com cartuchos de guerra, na linha de tiro, de accordo com o regulamento do Exercito.

A secção dos signaleiros do batalhão acompanhou a companhia nos seus exercicios.

A GUERR[A]

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 3 (Havas) — Communicado offi-
das 11 horas da noite de hontem:
"Na região ao norte de Laffaux, na
cção de Hurtebise e no planalto, canho-
O numero de prisioneiros feitos pelas
pas francezas e inglezas desde o primeiro
abril na frente occidental, eleva-se já a
mil, entre os quaes mil officiaes.
O enorme material apprehendido ao ini-
go no mesmo periodo é representado por
canhões pesados ou de campanha, mil metra-
lhadoras e um numero consideravel de ca-
nhões de trincheira.
Aviação — Ante-hontem, depois de vio-
tos combates, cinco aviões allemães cahiram
chammas ou estilhaçaram-se de encontro
solo. Dous outros apparelhos, segundo
as ultimas informações, foram tambem
tidos.
O ajudante Fonck abateu o seu quinto
parelho inimigo."

Inaugura-se na capital mineira uma fabrica de banha

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço espe-
da A NOITE) — Presentes diversos repre-
sentantes do mundo official, commercia-
e industriaes desta capital, foi hontem
gurada a fabrica de banha Comardel & C
bria. Esse estabelecimento está funcciona-
no bairro do Matadouro e foi dotado de
versos machinismos para todo o serviço.

NOTICIAS DE PORTUG[AL]

São derrotados os revoltosos de Barue

LISBOA, 3 (A. A.) — O Ministerio das
lonias informa que os revoltosos de Ba-
são constantemente batidos pelas tropas
tuguezas.

A venda do pão mixto

LISBOA, 3 (A. A. — No dia 6 do corr-
começará a ser feita a venda do pão feito
uma mistura de farinhas de trigo e milho.

Os autos... Sempre os autos...

Uma senhora atropelada

Quando passava, hoje, pela praça
dentes D. Maria de Barros Vieira, de 73
nos de edade, residente á rua S. Carlos
foi atropelada pelo auto n. 40, tendo
«chauffeur» Claudino José Morgado.
O «chauffeur» foi preso, sendo posto
liberdade por ficar provada a casualidade
desastre. A senhora ficou levemente fe-

Funda-se em Dores uma linha de tiro

DORES (Minas), 3 (Serviço especial
NOITE) — Acaba de ser fundada aqui
linha de tiro, tendo já se inscripto um
de numero de socios.

Perseguição a[o] jogo

O Dr. Machado Guimarães, delegado
4º districto, cedo deu uma batida pelas
sas de jogo. Assim, na casa n. 33 da
de São Jorge, de propriedade de Manoel
tins, foram encontrados varios objectos
jogo, sendo apprehendidos pela policia.

Os constituintes nacionalistas uruguayos e o accordo constitucional

MONTEVIDE'O, 3 (A. A.) — Confirman-
do os nossos telegrammas anteriores, os
stituintes nacionalistas approvaram, por
si unanimidade de votos, o accordo cons-
cional, pois 90 dos seus membros votaram
favor e dous contra. Por consequencia,
mais de 170 constituintes dos partidos
cionaes, sobre duzentos e tantos que foram
a Constituinte, os que já deram a sua ap-
vação ao projecto.

Uma manifestação ao governador do departamento colombiano de Valle

BOGOTA', 3 (A. A.) — Os partidos op-
sicionistas realisaram em Cali, capital do
partamento de Valle, uma grande manifesta-
ção de applauso ao governador do mesmo
partamento, o joven politico Dr. Vicente
cia Cordoba, como signal de satisfação
provas de tolerancia, progresso e respeito
lei que esse magistrado tem dado. O gover-
nador pronunciou um applaudido discurso
agradecendo o estimulo que aquella mani-
tação dos seus adversarios politicos signi-
va. Os manifestantes entregaram ao gover-
nador, um objecto de arte e um livro com
assignaturas dos manifestantes, que
mais de 7.000, figurando nesse numero
principaes pessoas daquella cidade.

CRONICA LITERARIA

Argêu Guimarães--«Epitome da Dactiloscopia». Henrique Silva--«A bandeira do Anhanguera a Goiaz, em 1722».

O Sr. Argêu Guimarães, ajudante do Dr. Philadelpho de Almeida, chefe do gabinete dactiloscopico da Caixa Economica, rezolveu fazer uma expozição sistemática desse processo de identificação, processo que é hoje quazi universal. Ha em portuguez numerozos artigos sobre o assumto, duas tézes, uma brazileira, sobre a identificação dactiloscopica dos mortos, e outra, portugueza, sobre a dactiloscopia em geral. A julgar, porém, pela bibliografia publicada pelo autor do *Epitome de Dactiloscopia*, não havia ainda um trabalho de expozição sistematica, melhor se diria talvez — de expozição didatica sobre o conjunto dessa questão.

O livro do Sr. Argêu Guimarães preenche em grande parte essa lacuna.

Começa mostrando o que é *identidade* e o que é *identificação*. A identificação é exatamente o processo de verificar a identidade das pessôas.

Que a operação seja frequentemente necessaria o autor o prova, citando varios cazos de individuos tão semelhantes a outros, que por eles poderam ser tomados. Aliás a literatura, no romance, no drama, na comedia e recentemente no cinematógrafo tem explorado abundantemente esse fato.

Mas onde ele deixa de ser uma curiozidade para constituir um problema muito sério é no dominio policial e criminal. Ai trata-se da honra e da vida dos acuzados; trata-se da segurança social. Preciza-se a miudo poder adquirir a certeza da identidade dos criminozos.

Depois de varios ensaios mais ou menos falhados, chegou-se ao sistema de Adolfo Bertillon, a que se deu mesmo, em homenajem ao seu autor, o nome de *bertillonage*. A *bertillonage* consistia em uma série de medidas do corpo humano, tomadas em certa ordem e com um grande rigor. Como não ha, de certo, dois individuos inteiramente iguais, parecia que o método devia ser infalivel.

Mas, na pratica, a aplicação oferecia muitas dificuldades. Basta dizer que, si não ha duas pessôas iguais, não ha tambem duas pessôas que meçam com rigor igual certas dimensões variaveis. E assim o mesmo individuo *bertillonado* por dois identificadôres diversos, nunca chegava a ser notado com as mesmas dimensões. Si o trabalho era por ambos bem feito, as diferenças não excediam de uma porcentajem sucetivel de ser prevista. Mas, ás vezes, a variação provinha do proprio individuo medido, porque, si é certo, por exemplo, que os ossos, a partir de certa idade, não variam mais, não só é dificil indicar para cada individuo qual é aquela idade, como ainda não se podem tomar as medidas diretamente sobre eles. Nos gabinetes de identificação não se começa por fazer a esfolação e dissecção dos criminozos... E a camada de pele, musculos e tecido adipozo, a propria rêde de vazos sanguineos, ora mais ora menos cheios, põem embaraços ás medidas rigorozas e levam a variações, ás vezes bem grandes, entre duas mensurações do mesmo individuo, em ocaziões diversas.

De mais a mais, o processo de Bertillon exijia uma série muito grande de medidas, que ia da cabeça aos pés. Tornava-se incomoda e um pouco vexatoria.

Descobriu-se, porém, um processo infinitamente mais simples e mais eficiente: o da dactiloscopia. Verificou-se que o desenho da pele da mão e em especial da falanje em que está a unha é perfeitamente carateristico em cada pessôa. Carateristico e invariavel.

Esse processo de identificação tende a generalizar-se em todos os dominios. Nós já o temos na Policia, na identificação eleitoral e na Caixa Economica. Nos Estados-Unidos o sistema é corrente nos estabelecimentos bancarios.

Sujar a cabeça dos dedos e marcar com elas uma ficha não é trabalho muito dificil. Pede alguns minutos.

A classificação dessas "dedadas" (conforme as chamam, com toda a propriedade, os portuguezes) é tambem um prodijio de simplicidade, porque, como o expõe o Sr. Argêu Guimarães, todos os dezenhos se dividem em tres tipos: *arcos, prezilhas* e *verticilos*, sendo que as prezilhas ou se voltam para o lado de dentro ou para o de fóra. Alem disso, ha tambem sempre em cada dedo outras particularidades; mas aquelas são as bázicas, as fundamentais, as que não faltam em dedo nenhum.

Quem estabeleceu a melhor classificação para as dedadas foi um funcionario arjentino, o Dr. Vucetich. E a Felix Pacheco se deveu a introdução do sistema no Brazil, fato que concorreu em grande parte para a difuzão do processo em outras nações.

E' interessante notar que, depois da astrolojia e aliaz em conexão com ela, a quiromancia constitui a mais antiga ciencia de adivinhação. Apezar disso, é ainda hoje tão vaga e impreciza como ha cinco mil anos...

E, todavia, não ha motivo algum para descrêr em absoluto de algumas de suas pretenções.

Tudo no corpo humano se prende e se relaciona. Não se vê, portanto, nenhum obstaculo lójico a que os traços de cada carater correspondam em cada mão a um certo dezenho, como, sem duvida alguma, correspondem a uma certa constituição do sistema circulatorio e do sistema nervozo.

O absurdo na quiromancia é a pretenção de profetizar o futuro, sobretudo, ligando as suas profecias á influencia dos astros.

Mesmo, porém, dentro dos limites racionais da determinação do carater, ela não produziu até hoje nada de pozitivo e incontestavel.

Talvez, a dactiloscopia chegue a esse rezultado de um modo mais pozitivo e menos fantazista. A quiromancia, que começou pelos outros astros, ainda não chegou á Terra... A dactiloscopia, que começou pelos gabinetes policiais, um pouco envergonhadamente, é bem capaz de ser até o fim mais pratica e pozitiva...

Já algumas observações mostram como certos dezenhos papilares excessivamente simples — que se chamam por isso mesmo "formas primarias" — aparecem, em geral, nos dejenerados.

O *Epitome* do Sr. Argêu Guimarães não tem definições precizas. E' um mal. Supre um pouco essa falta pelos dezenhos, que são muito intelijiveis.

Durante muitos anos foi adotado no Colejio Pedro II um compendio de geografia, que dava do circulo a seguinte definição: "*Circulo é uma figura redonda como esta que está aqui ao lado.*" E ao lado estava, de fato, um circulo.

O *Epitome de Dactiloscopia* adota esse sistema. Substitúi as definições pelas figuras, o que quazi sempre basta; mas não é um processo recomendavel. As duas couzas, *definições* e *estampas*, não deviam excluir-se. Elas se completam.

De todo modo, porém, o trabalho do Sr. Argêu Guimarães, simples e claro, concizo e precizo, é uma excelente expozição de conjunto da questão.

* * *

Henrique Silva publica em uma pequena brochura os roteiros de Jozé Peixoto da Silva Braga e Urbano do Couto, que parecem ter sido os portuguezes que mais se adiantaram nos primeiros tempos no conhecimento
Goiaz. O autor diz mesmo que esses
cumentos são para o conhecimento da
lonjinqua rejião do nosso paiz o que
carta de Pero Vaz de Caminha para o
nhecimento da Historia do Brazil.

Ha talvez um certo exajêro nessa afir-
ção, porque Pero Vaz de Caminha esc-
logo á primeira viajem dos portuguezes
nossa terra, emquanto que Silva Braga
foi incorporado na "bandeira" do Ca-
Bartolomeu Bueno da Silva, mais conhe-
como o *Anhanguera*, — já á procura de
nas de ouro descobertas quarenta anos
O que se pode, porém, dizer é que
não ficara documento algum.

Henrique Silva não se limita a pub-
os roteiros. Ele analiza as afirmações
contidas e retifica certas dezignações
graficas, que, com o tempo, se foram
rando. E' assim que no roteiro de
Braga se fala em um rio *Meia-Ponte*
aluzão não é, porém, ao rio que hoje
essa dezignação. O *Meia-Ponte*, do
chama-se hoje o *Paranaiba*.

E' mesmo curiozo como Henrique
faz a determinação de uma certa rejião
dicada no roteiro, mostrando a concor-
das especies de peixe, que aquele docu-
indica e que ainda hoje só existem na
rida zona.

Henrique Silva está mais especial-
aparelhado do que qualquer outro, para
tar do assumto, primeiro porque é um
no apaixonado pelo seu Estado; depois,
que, tendo feito parte da comissão C
que demarcou a área da futura capi-
deral, conhece, melhor do que ninguem
geografia, a corografia e as tradições
Goiaz.

Medeiros e Albuquerq[ue]

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...MENTO INTERNACIONAL

...eripecias da posse dos vapores allemães

O que se passou aqui e nos Estados

...osse dos navios alle...mães ancorados em Santos

...udo correu em calma

...TOS, 3 (Serviço especial da A NOITE) ...se realisando a occupação dos navios ..., ancorados no porto desta cidade. ...cto teve inicio ao meio dia, correndo ...ma em perfeita ordem.

...TOS, 3 (Serviço especial da A NOITE) ...ccupação dos navios allemães terminou ...oras e 15 minutos da tarde.

...ino pavilhão tedesco a ser arriado foi ..."Palatia", cujo commandante, segun...stava, resistiria á acção de posse pelas ...autoridades. A posse correu calma. ...hora da tarde, da lancha aduaneira ...lo", desembarcava no cáes da Alfan...equipagem allemã, que, passando pelo ...austriaco "Buda II", agitou seus len...chapéos, sendo correspondidos esses ...pelos austriacos.

...marinheiros allemães, desembarcando, ...saram o cáes entre alas formadas pelo ...olhavam elles para os brasileiros, sor...ombeteiramente uns, e fechando a cara, ...dio, outros.

...is, seguiram, em grupo, até o consu...lemão, onde se apresentaram, sendo ali ...dos por numerosos patricios seus.

...ccupação foi effectuada por forças de ... e marujos nacionaes.

...s navios allemães que ...tão em Recife já fluctua ... bandeira brasileira

...IFE, 3 (Serviço especial da A NOITE) ...z-se aqui, sem a menor novidade, a ...ção dos vapores allemães refugiados ...rto desta capital; mas numerosos popu...procuraram acompanhar, curiosamente, ...o acto da posse.

...hora em que telegrapho — 1 e 10 mi... — todos os vapores têm hasteada a ...ra brasileira.

...occupação dos navios ...s Estados — As providencias do Lloyd

..."São Paulo", que parte amanhã para ...York, com escalas pelo norte, seguem ...intes machinistas, que se destinam ...vios allemães nos Estados:

... Pernambuco: paquete "Santos", Luiz ...r Araripe e José Lopes Couto; "Bahia", ... Gomes dos Santos e José Torres da ..."Cap Vilano", Otton Ottoni e Ro...o O. Guimarães; "Blucher", Severia...o e Waldemar Gama; "Henri Wol...", Pedro Nolasco e Benedicto A. Fia..."San Nicolas", Martiniano Porciuncula ...nio B. Negreiros; "Sierra Nevada", ...ino Soares e Eurico J. Trindade; "Ti..." Antonio Venancio da Paiva e Manoel ...valho; "Percia", Adolpho S. Lopes e José Pereira; "Salamanca", Oliveiros ...lla e Sebastião Peixoto.

... a Bahia: paquete "Frieda", Joaquim ... Oscar dos Santos Amora; "S. Lu...", Ernesto Alves Ferreira e Herdy Mar...Henriques; "Steimark", Manoel S. Li... Ascanio Bulher; "Woerman", Manoel ...e Manoel F. Almeida; "Ramfels", Er... Gomes e Manoel Leopoldino.

Segue hoje á noite para Santos, afim ...ceder á vistoria das machinas dos na...llemães que ali se acham, o engenhei...aro Gomes de Mattos, do Lloyd.

Pelo "São Paulo" seguem amanhã os ...andantes Victor Vasques de Freitas, ...ascaes Junior e Nelson Braga, do Lloyd, ...o assumir o commando dos navios que ...am nos portos de São Salvador e Re...

O ajudante da inspectoria de machi...Mario Bandeira, parte amanhã, pelo ...Paulo", afim de inspeccionar as ma... dos navios allemães que se acham ...tos do norte.

Para os dous vapores ancorados em ...llo seguirá o pessoal subalterno ne...o, de Recife, por via terrestre.

...estado dos oito navios inspeccionados

...o o Sr. ministro da Fazenda como os ...os que o acompanhavam procuravam ...ir a impressão que tinham de cada na...das machinas haviam examinado. O Sr. ...alogeras, que com uma actividade dis...não deixava de attender ao menor de...da inspecção, perguntado por nós, ex... que de prompto não se podia avan...inião sobre o estado dos navios visita...m do tempo em que elles poderiam fi...romptos para o serviço da navegação. ...deantou-nos S. Ex. só póde ser co...o, depois de mais detidos exames do ...lhamento dos navios, o que vae ser fei...amanhã em deante, pelo pessoal tech...do Lloyd Brasileiro. Era natural essa ...a do secretario da Fazenda. S. Ex. ...odia commetter leviandades. No entan...nós, guiados decerto por um ou outro ...ntario dos technicos, nos pareceu que ...rra Salvada" foi dos navios visitados o ...enos damnificado, em apparencia, pelo ...se apresenta.

... a possibilidade de vermos muito bre...e bello navio, um transatlantico moder...m todos os aperfeiçoamentos, em mo...o. Todos os demais navios tinham in...lmente dous cylindros quebrados, além ...faltarem peças.

...o se empregar todas ...officinas navaes nos ...paros dos navios allemães

...que soubemos, o Sr. Dr. Pandiá Calo... ministro da Fazenda, autorisou o com...nte Muller dos Reis a empregar nos re...de que carecem dos navios allemães to...officinas navaes desta capital, afim de ...rem as do Lloyd no apresamento dessas ... Esses serviços vão começar desde já e ... necessaria actividade.

...n esclarecimento historico

...ece haver sido apurado pelas autorida...o mar que a destruição dos machinis...dos navios allemães data do dia imme...aquelle em que o senador Ruy Barbo...a sua notavel conferencia de Buenos ... Conhecedores pelos jornaes daqui da...peça do senador bahiano, as tripola...allemãs se reuniram a bordo da não ca..., sob a presidencia do commandante ...esma, e deliberaram, impressionados com ...mos da conferencia, levar a effeito, co...evaram, a destruição dos machinismos ...avios.

... navios allemães vão ...ceber nomes nacionaes

... definitivamente resolvido que os na...allemães que acabam de ser occupados aqui e nos demais portos do paiz vão receber nomes brasileiros.

A directoria do Lloyd vae ser incumbida de fazer a escolha e o respectivo baptismo.

O "Neuquen" chegou hoje da zona bloqueada

O commandante relata sua viagem

Entrou hoje, á tarde, vindo de Marselha, o vapor nacional "Neuquen", consignado ao Lloyd Nacional. Esse navio é cargueiro e traz a este porto varios generos. E' seu commandante o capitão José Corrêa.

Sobre a sua viagem o commandante teve occasião de dizer-nos o seguinte:

—Desde que partimos de Marselha tivemos na saida um máo tempo e mar grosso, devendo seguir no entando o nosso caminho marcado pela carta de ordem, que haviamos recebido. A viagem além desse contra-tempo foi tambem feita cheia de vigilancia, não descansando eu nem um momento, apezar de ter confiança nos officiaes que estavam de quarto.

A cada momento eram avistados os torpedeiros que fazem o patrulhamento dos mares. Proximo á ilha dos Açores, chamou-me á fala um torpedeiro francez. Delle recebi por intermedio de dous officiaes que vieram a bordo, e que passaram revista em todos os papeis, uma carta de ordem designando-me a rota que devia o meu navio seguir. Esses officiaes depois de terem passado a revista a bordo, communicaram-me que o "Neuquen" era comboiado por um vaso de guerra francez, o que foi notado até Gibraltar, onde o meu navio foi de novo abordado por um torpedeiro inglez, do qual subiram dous officiaes, que tiveram procedimento identico ao dos francezes. Ainda nas costas da Italia um torpedeiro italiano abordou o meu navio para saber do occorrido da minha viagem até ali. Dali para cá nada mais aconteceu de interessante sobre a viagem.

Em aguas brasileiras, isto é, proximo a Cabo Frio, apanhei um grande temporal. Mas aqui estamos sãos e salvos.

Contra a carestia da vida

Os comicios operarios de hoje

O "meeting" annunciado para o largo dos Leões não se realisou. Realisou-se um outro no largo de S. Clemente, cuja concorrencia foi diminuta. Falou em primeiro logar o Sr. José Madeira, que, em nome da Federação Operaria, appellou para todos os trabalhadores, afim de que se constituissem em agremiações para que melhor pudesse a classe reagir contra esse estado de miserias que atravessam as classes desfavorecidas. Em seguida falou o Sr. José Caiaso, que atacou desapiedadamente a imprensa, que se tem manifestado contra os direitos dos trabalhadores. Quando dali saimos, o "meeting" ainda continuava.

O da praça Sete foi transferido

Estava marcado para hoje á tarde, na praça Sete de Março, em Villa Isabel, um "meeting" organisado por um grupo de operarios da Federação. A' hora determinada, chegou a commissão operaria, que não póde realisar o comicio devido á absoluta falta de assistentes. Por esse motivo, ficou transferido o "meeting" para dia por emquanto indeterminado.

A Escola de Aviação Naval e a partida do Sr. Orton Hower

Ao Sr. Orton Hower instructor de aviação, que segue amanhã para os Estados Unidos, será offerecido ás 9 horas da manhã um almoço de despedida, promovido pela Escola de Aviação Naval. Comparecerão a esse almoço a directoria, os aviadores e os alumnos da referida escola, devendo erguer um brinde ao aviador americano o Sr. tenente Delamare. O Sr. Orton Hower segue a bordo do paquete nacional «São Paulo.»

Conferencias desta tarde no Cattete

Conferenciaram hoje á tarde com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da Agricultura, chefe de policia e deputado Alvaro de Carvalho.

A casa, o proprietario, o relogio e a corrente...

A casa está ha alguns dias para alugar. O annuncio, diariamente publicado nos jornaes, ainda não deu resultados satisfactorios, razão por que, hoje, o proprietario, o Sr. Francisco Rodrigues da Costa, empregado da Central do Brasil, foi visitar o edificio, que fica situado na rua de Catumby, afim de ver si era preciso algum reparo...

Em lá chegando o Sr. Costa, para estar mais á vontade, tirou o paletot e o collete, pendurando-os em um dos compartimentos.

Nesse momento bateram á porta. São dous individuos que procuram falar ao Sr. Costa. Ambos entram e, emquanto um palestrava com o dono da casa, o outro foi se introduzindo pelos compartimentos a dentro. Dahi a pouco esse intromettido volta, junta-se ao que conversava com o Sr. Costa e saem os dous ao mesmo tempo.

Calcule-se agora o desapontamento do proprietario, quando, mettendo-se no paletot e no collete, deu por falta do seu relogio de ouro e respectiva corrente.

Vá ter um homem paciencia com surpresas dessa ordem !...

E o Sr. Rodrigues contou o caso á policia do 9º districto, que está agindo com todo o segredo...

A chata "Helena" vae á Europa

Passou á tarde pelo nosso porto a chata ingleza "Helena", commandada pelo capitão J. Johnes. Essa chata vae carregada de 235 toneladas de trigo para Nantes.

O Sr. coronel Piedade e Camara Municipal de São Paulo applaudem a attitude do governo

O Sr. presidente da Republica recebeu do Sr. coronel José Piedade, commandante da Guarda Nacional de S. Paulo, telegramma de applausos á solução dada por S. Ex. ao problema internacional, bem como communicando que a Camara Municipal de S. Paulo, por proposta sua, resolvera unanimemente approvar moção identica.

No Itamaraty

Embora o Sr. Dr. Nilo Peçanha tivesse passado toda a noite em seu gabinete, muito cedo S. Ex. reencetou seus multiplos e importantes affazeres. A's 9 horas S. Ex. foi passear no parque do Campo de Sant'Anna, só regressando ao Itamaraty á hora do almoço. Depois da refeição S. Ex. foi a Nictheroy, de onde voltou á tarde.

A TARDE SPORTIVA

TURF

NO JOCKEY-CLUB

A corrida de hoje

Esta sociedade effectuou hoje, no seu hippodromo, em São Francisco, uma brilhante festa, que teve uma numerosa concorrencia e geral animação. As carreiras offereceram emocionantes chegadas e deram o seguinte resultado:

1º parco — "Experiencia" — 1.200 metros — 1:500$ — Correram: Ibis (R. Cruz), Big Boy (D. Suarez), Boa Vista (D. Ferreira) e Ultimatum (Octaviano Coutinho).

Não correram Rohallion e Imperator.

Venceram: Big Boy em 1º, Boa Vista em 2º e Ibis em 3º.

Tempo, 79 3|5".

Poule de Big Boy, 22$300; dupla, 23, com Boa Vista, 27$400.

Movimento do parco, 4:237$000.

Ganho por dous corpos.

Boa saida. Big Boy, assumindo logo o commando do lote, seguido de Ultimatum, Boa Vista e Ibis, assim se conservou até o inicio da grande curva. Ahi Ultimatum e Boa Vista derrotaram o pilotado de Octaviano Coutinho, vindo atropelar o filho de Marco, na entrada da recta de chegada. O representante de M. de P. Machado fez todo o percurso de galope, vindo ganhar facil por dous corpos, deixando Boa Vista em segundo, que bateu, com esforço, por meio corpo, Ibis. Ultimatum encerrou o lote.

2º parco — "Prado Fluminense" — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Jacy (D. Ferreira), Interview (E. Rodriguez), Monte Christo (J. Escobar), Rampellion (D. Suarez), On Ko (R. Paris), e Belle Angevinne (A. Vaz).

Venceram: Interview em 1º, Monte Christo em 2º e Jacy em 3º.

Tempo, 103".

Poule de Interview, 41$000; dupla, 23, com Monte Christo, 25$800.

Movimento do parco, 12:645$000.

Ganho por dous corpos.

Regular saida. Jacy foi a primeira a pular, seguida dos demais, agrupados. Assim correram até o fim da recta do centro, onde Interview passou para a frente, posição que manteve até o poste de chegada. Monte Christo, em valente chegada, derrota Jacy, para formar a dupla com o filho de Tanus. Jacy foi terceiro e os demais nada fizeram.

3º parco — "Dezeseis de Julho" — 2.000 metros — 1:600$ — Correram: Marne (E. Rodriguez), Pirque (F. Barroso), Blitz (H. Michaels), Solidago (P. Zabala), e Pactolo (D. Ferreira).

Venceram: Solidago em 1º, Marne em 2º e Pactolo em 3º.

Tempo, 133".

Poule de Solidago, 88$500; dupla, 14, com Marne, 89$600.

Movimento do parco, 17:648$000.

Ganho por dous corpos.

Optima saida. Solidago appareceu na frente, seguido de Marne, Blitz, Pactolo e Pirque. Assim correram até a recta fronteira, onde Pirque, forçando, derrota Blitz firmando-se em terceiro, a um corpo de Marne. No antigo areal Solidago abriu, ao mesmo tempo que os demais formavam em grupo. Iniciada a recta de chegada, Marne atropelou fortemente o "leader", mas sem resultado, pois o filho de Golden Rode venceu facil, por dous corpos. Marne foi bom segundo, deixando Pactolo em terceiro, por cabeça. Blitz foi quarto e Pirque fechou a raia.

4º parco — "Jockey-Club" — 1.600 metros — 1:600$000.

Venceram: Mastroquet em 1º, Atlas em 2º e Ornatinho em 3º.

Tempo, 102".

Poule de Mastroquet, 30$200; dupla, 13, com Atlas, 59$400.

Movimento do parco, 21:561$000.

Ganho por um corpo.

Optima saida. Levantada a fita, tomou a ponta Atlas, tendo na retaguarda Mastroquet, Marialva, Ornatinho e Battery. Nessa ordem correram até á recta final, onde Mastroquet dominou o "leader", para vencer por um corpo. Atlas foi optimo segundo e Ornatinho foi terceiro a um corpo. Marialva foi quarto e Battery ultimo.

(D. Ferreira).

5º parco — "Grande Premio Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 10:000$ e 1:000$ ao criador do vencedor.

Correram: Guayamu' (P. Zabala), Hortensia (G. Fernandez), Hygéa (F. Barroso), Hurrah! (D. Suarez), e Delphim (C. Houghton).

Não correram Huerta e Arauto.

Venceram: Hurrah! em 1º, Delphim em 2º e Hygéa em 3º.

Tempo, 168 4|5".

Poule de Hurrah!, 23$200; dupla, 45, com Delphim, 75$100.

Movimento do parco 26:405$000.

Ganho por cinco corpos, facilmente.

Optima saida. Hurrah! foi o primeiro a sair, passando-lhe logo Hortensia, seguindo-se-lhes Hygéa, Guayamu' e Delphim. Assim correram até á curva do portão, onde Hortensia desgarrou muito, passando para a ponta o cavallo Hurrah!, tendo na retaguarda Hygéa e Guayamu', em luta, Hortensia e Delphim, e assim correram até o antigo areal, onde Hygéa desvencilhou-se de Guayamu', firmando-se em segundo, vindo atropelar o filho de Zimpanet, que corria folgado na frente. O pensionista do "entraineur" Francisco Bento de Oliveira, uma vez na frente, limitou-se a galopar todo o trajecto, para vencer facil por cinco corpos. Delphim nos ultimos momentos tirou o segundo logar, deixando em terceiro logar, por pequena differença, a grande favorita Hygéa. Hortensia foi quarto e Guayamu' fechou a raia.

6º parco — "Classico São Francisco Xavier" — 2.200 metros — 5:000$ — Correram: Meyrick (H. Michaels), Zingaro (J. Coutinho), Parade (D.Ferreira), Sultão V (Le Mener), Palos Diablo (F. Barroso), Insignia (G. Fernandez), Pegaso (E.Rodriguez), Royal Scotch (C.Hougton) e Grognon (R. Paris).

Não correram Grave Knight, Dusky Boy, Rampellion, Suggestiva, Ajalon, Stromboli e Guido Spano.

Venceram: em 1º Zingaro, em 2º Pegaso e em 3º Meyrick.

Tempo, 145 3|5".

Poule 150$900, dupla 36$900.

Movimento do parco, 28:965$000.

7º parco — Venceram: Palhaço (A. Fernandez), em 1º, Monroe (D. Ferreira) em 2º e Estigia (Michaels), em 3º.

FOOTBALL

Andarahy versus America

Uma grande multidão encheu hoje as dependencias do campo da rua Prefeito Serzedello para assistir a esse encontro.

O enthusiasmo despertado pela luta, bastante forte, foi enorme, applaudindo os assistentes constantemente ora um, ora outro dos adversarios.

O encontro iniciou-se com o match dos segundos teams, que teve este resultado:

Andarahy — 2.
America — 6.

O match entre os primeiros teams, bem mais forte e apreciavel, realisou-se após, terminando da seguinte fórma:

Andarahy — 0.
America — 1.

Bangú versus Botafogo

No longinquo campo da estação de Bangú uma assistencia verdadeiramente grande e animada assistiu a esse jogo.

Nos segundos teams o resultado foi este:

Bangú — 3.
Botafogo — 5.

Como era de esperar o encontro entre os primeiros teams foi renhidamente disputado. Terminou com este resultado:

Bangú — 2.
Botafogo — 3.

Carioca versus Villa Isabel

O campo da estrada D. Castorina, na Gavea, foi o local onde se realisou este encontro. O pittoresco ground do Carioca apresentava aspecto festivo, com o grande numero de assistentes que comportava.

Entre os segundos teams o match teve este resultado:

Carioca — 4.
Villa Isabel — 4.

Seguiu-se a luta entre os primeiros teams, que provocou continuos applausos dos assistentes. O seu resultado foi o seguinte:

Carioca — 2.
Villa Isabel — 2.

Flamengo versus Mangueira

Foi relativamente grande a assistencia deste encontro. Não obstante houve animação.

O jogo dos segundos teams terminou assim:

Flamengo — 7.
Mangueira — 1.

Entre os primeiros teams houve momentos em que o match se transformou numa boa e disputada luta.

O resultado final foi este:

Flamengo — 2.
Mangueira — 1.

Vasco da Gama versus S. C. Brasil

Este encontro da 2ª divisão realisou-se no campo do Fluminense. O numero de pessoas que a elle assistiu foi reduzido. Entretanto a luta entre os teams foi bastante disputada e apreciavel.

O resultado geral foi este:

Primeiros teams:
Vasco da Gama — 2.
S. C. Brasil — 2.
Segundos teams:
Vasco da Gama — 1.
S. C. Brasil — 1.

River versus Palmeiras

No campo do S. Christovão, em disputa do campeonato da segunda divisão encontraram-se estes concorrentes da Metropolitana.

Depois de um bom jogo assistido por grande numero de pessoas, e cheio de boas phases verificou-se o seguinte resultado geral:

Primeiros teams:
River — 2.
Palmeiras — 2.
Segundos teams:
River — 2.
Palmeiras — 1.

UM ESCANDALO

Uma actriz da companhia Billoro pede providencias á policia contra seu marido

Mal acabava de entrar á tarde o "Javary" e estalava um escandalo a bordo. Uma actriz da companhia lyrica Billoro, vinda da Bahia, pedira á policia providencias energicas, pois sabia que seria perseguida por

A actriz Rina Agozzino Alessio

seu marido, que a queria forçar a desviar-se do caminho direito.

O sub-inspector da policia maritima, Sr. Mallet, attendendo á urgencia do caso e porque a queixosa o prevenira ainda de que receava ser morta a tiros por seu marido, que jurara vingança, fez guardar a referida actriz, Sra. Rina Agozzino Alessio, e em seguida deteve o Sr. Allessio Felippo, seu marido, logo que elle surgiu a bordo.

Seguiram, assim, separadamente, para a policia maritima, mulher e marido, e ainda separadamente foram para a Policia Central, apresentados ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Allega a Sra. Rina Allessio que, sendo casada com Allessio Felippo, na Italia, lá já experimentara das más intenções do marido, facto que, chegando ao conhecimento de seus paes, os indispuzera contra Allessio.

Entraram depois para a companhia lyrica, ella como cantora e elle como ponto. Aqui vindo, obrigara-a o marido a aceitar a côrte de certo cavalheiro, funccionario da Alfandega e a receber do mesmo não só presentes de custosas joias como até o pagamento das despesas do casal, no hotel, e automoveis postos á sua disposição. Que indo a companhia para

O ponto Felippo Alessio

a Bahia, lá continuou o seu marido a pretender a mesma pratica, pelo que ella se queixou, animada pelos seus melhores sentimentos e por ser amparada por seus collegas nesse assomo reivindicador.

Seu marido, certo de seus propositos, sabendo que ella vinha com a companhia para o Rio, companhia da qual já havia elle se desligado, tomou o alvitre de partir para aqui antes della, afim de poder preparar terreno. Antes de partir, porém, elle a ameaçara de matal-a, caso ella não quizesse aqui submetter-se ás suas imposições.

Disse mais a queixosa que estava prompta a entregar ao marido todas as joias obtidas aqui do cavalheiro em questão, e ainda pagar-lhe por cima, contanto que elle a deixasse em paz. E terminou:

— Si não puder resolver o caso satisfactoriamente, então preferirei matar-me !

Alessio Felippo disse que a recusa da mulher em submetter-se é pretexto para encobrir suas inclinações pelo barytono Federici.

A GUERRA

A offensiva italiana

A BATALHA DESENVOLVE-SE A DOUS KILOMETROS DE DUINO E A VINTE DE TRIESTE

ROMA, 3 (A NOITE) — O general Amadasi telegrapha para esta capital, em data de hontem de manhã:

"Estou observando o vasto campo de batalha de um logar de onde diviso o meu proprio castello em Duino. Vejo realisar-se o cerco do Hermada por terra e por mar; vejo Trieste e as alturas de San Justo, no Adriatico, onde cooperam monitores inglezes, canhoneiras italianas e esquadrilhas de aeroplanos francezes — participando todos da batalha. Infantes e aviadores saudam-se com gritos de enthusiasmo. Observo ainda o momento algido em que o commandante do 7º corpo, que anteriormente venceu na Macedonia, se apoderou da importante encruzilhada da estrada de Jamiano, abaixo da qual estão as importantes posições inimigas. A massa inimiga oscilla e retira-se para as posições da retaguarda das suas linhas de resistencia.

A tactica do duque de Aosta, que cumpre estrictamente as ordens de Cadorna, tende a apoderar-se de pontos de apoio que assegurem a abertura do caminho que, mais ou menos mais cedo nos levará a Trieste. Cadorna continúa á executar o seu plano. Agora mesmo ameaçámos as defesas de Lubiana, que chegam até Trieste. Podemos considerar o Carso dominado. Possuimos já a linha do médio Isonzo e poderemos assim neutralisar a acção de Tolmino, batendo o inimigo pelo flanco em Gorizia, emquanto outros corpos de exercito o atacarão pela frente. Portanto, a batalha do Carso continuará.

Nesta primeira etapa, Cadorna poude apoderar-se do baluarte formado pelos montes Cuco, Vodice e Santo; simultaneamente, contra-atacámos no Trentino, annullando todos os planos do inimigo. Outros contingentes conquistaram nas linhas do Carso, depois de combater terrivelmente, dous poderosos baluartes na região de Gorizia.

A tactica envolvente de Cadorna sobrepõe-se á tactica de von Hindenburg que tende a destruir, por qualquer modo e por todo o preço, as posições inimigas. Cadorna, ao contrario, poupa sempre que póde o sangue dos seus soldados, emquanto von Hindenburg o derrama sem compaixão. Cadorna está seguindo nesta frente a mesma tactica dos francezes, que martellam dia e noite as posições inimigas com a sua poderosa artilharia antes de avançar a infantaria. Mas Cadorna manobrou tambem, enganando o inimigo no Vodice e no Cuco.

Posso agora assegurar que as nossas tropas romperam as linhas austriacas no Timavo, occupando outras posições no litoral do Adriatico. Destruimos tambem a linha de Jamiano e actualmente sitiamos o planalto do Hermada, que poderá ser atacado frontalmente pela nossa artilharia naval, emquanto a esquadra austriaca permanece fundeada em Pola.

A batalha agora desenvolve-se na direcção do mar a dous kilometros de Duino e apenas a vinte de Trieste."

A CAMPANHA CONTRA O SERVIÇO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (A. A.) — O secretario da Justiça, Sr. Gregory, diz que o motivo da campanha contraria ao serviço militar, é a seguinte declaração:

"O Departamento da Justiça ajudado em muitos casos por organisações voluntarias, reuniu dados mediante os quaes conseguiu valiosas informações.

Agradece e pede aos patriotas de todo o paiz, que formem organisações para reunir num registo os nomes de todos os cidadãos, annotando as sympathias pessoaes de cada um, e as suas aptidões."

OS ALLEMÃES ESTÃO ABORRECIDOS COM O "BLUFF" DO BLOQUEIO

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague dizem que informações particulares procedentes da Allemanha, demonstram que augmenta o descontentamento dos politicos, pelos resultados até agora obtidos com a campanha submarina. A murmuração é geral, pois já se passaram quatro mezes, desde que foi iniciada a campanha sem restricções, sem que a Grã-Bretanha apresente indicios de fraqueza.

Os jornaes e escriptores governistas dizem que a diminuição do numero dos vapores afundados é devida á diminuição da circulação de vapores.

O avanço italiano continúa

ROMA, 3 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz em resumo:

"Acções sobretudo de artilharia ao sul de Versic. Os nossos destacamentos occuparam de surpresa uma posição avançada e entrincheiraram-se ahi solidamente.

Abatemos um avião inimigo."

A INTENSIDADE DOS CONTRA-ATAQUES AUSTRIACOS

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — O correspondente do "New York Times" no quartel-general italiano, telegrapha em data de hontem:

"Von Hindenburg está em difficil situação neste momento. Declarou elle, quando ha cerca de um mez esteve em visita ao Carso e ao Trentino, que as posições austriacas na frente italiana eram inexpugnaveis, graças ás formidaveis fortificações que ali haviam sido preparadas. Pois os italianos, com uma facilidade de que talvez elles mesmos se admirem, occuparam essas posições. Agora, os austriacos, comprehendendo a pessima situação em que se encontram, procuram recuperar as posições perdidas, mas tudo tem sido baldado. São os austriacos que têm agora de subir por encostas ingremes, para chegar ás posições italianas; e os italianos, do alto, cobrem o caminho de tão espessa chuva de balas e de granadas, que os austriacos recuam de cada novo assalto, que lhes custa perdas sangrentissimas. Ha pontos em que o chão está coberto de cadaveres austriacos; são soldados e officiaes mortos ha oito dias e que ali ficaram sem sepultura, porque o inimigo não se atreve a recolhel-os. Sobretudo na encosta do Gargaro ha centenas de cadaveres austriacos nessa situação".

PORQUE AS OPERAÇÕES ESTÃO PARCIALMENTE PARALYSADAS

ROMA, 3 (A NOITE) — Uma nota da Agencia Stefani explica que a paralysação parcial das operações é motivada pela necessidade de serem consolidadas as novas posições, principalmente na frente do Carso goriziano.

Os austriacos, entretanto, continuam a contra-atacar mais ou menos violentamente em certos pontos, sendo sempre rechassados pelas avançadas italianas.

Chegam do norte sessenta voluntarios

Chegaram á tarde, vindos da Bahia, a bordo vapor nacional "Javary", 60 voluntarios do nosso Exercito, sob o commando do tenente Deocleciano Xavier de Souza.

Todos elles desembarcaram em uma lancha do Departamento da Guerra e são destinados á 5ª região.

Ainda não ha noticias da esquadra americana

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, até a ultima hora, ainda não havia recebido radio-telegramma que desse noticias da esquadra americana esperada em nosso porto.

Os novos intendentes

A apuração do 2º districto

Vae-se desmanchando o aspecto de seriedade das eleições

Até ás 2 1|2 horas da tarde a junta apuradora não havia podido ainda entrar direito na apuração das eleições do 2º districto eleitoral, por ter de tratar da preliminar levantada por um candidato, o Sr. Benjamin Magalhães, sobre si devia ou não a junta contar os votos do candidato Sr. Campos Sobrinho, considerado, perante a lei, inelegivel.

Isso se deu quando a junta iniciava a leitura e contagem dos votos da secção do Espirito Santo, no momento preciso em que o presidente da junta proferia o nome do referido candidato inelegivel.

Pedindo a palavra pela ordem, o Sr. Benjamin Magalhães leu o seu longo e fundamentado protesto, requerendo á junta não fossem contados os votos ao candidato Campos Sobrinho, não por se encontrar elle em caso de incompatibilidade, mas por ser inelegivel, por não poder ser votado. Esse ponto foi larga e vantajosamente argumentado pelo contestante, citando todas as leis que taxativamente impedem de poderem ser votados funccionarios publicos da cathegoria da do contestado. O contestante junta ainda ás suas argumentações um accordão do Supremo Tribunal Federal, pelo qual se prova não estar o contestado na continuação do seu mandato, como intendente do Conselho passado, visto haver o referido accordão declarado illegal o mesmo Conselho, já na sua ultima sessão extraordinaria, ainda mais que, por effeito desse accordão caiu redondamente o orçamento por elle votado.

Junta ainda o contestante certidões que provam estar o contestado desde dezembro do anno passado no exercicio do cargo que o torna inelegivel.

E assim, umas sobre outras, o contestante fórma formidavel accumulo de provas da inelegibilidade do contestado.

A leitura do seu protesto e requerimento produziu profunda impressão em todo o auditorio.

Terminando a oração o contestante, pede a palavra para ler o seu contra-protesto o senador Alcindo Guanabara, por procuração do contestado. O trabalho do Sr. Alcindo Guanabara é breve e, assim, lido em pouco tempo. Como S. Ex. o lesse a meia voz, não poude ser ouvido, de modo a serem tomadas algumas notas dos seus argumentos.

Em seguida o Sr. Moraes Sarmento, que vem sempre, como membro da junta, procurando ventilar os assumptos a ella attinentes, declara reconhecer haver a lei que rege as eleições municipaes, previsto os casos de inelegibilidade, como aquelle que apresentava o contestante, mas reconhece tambem não haver competencia na junta para tomar conhecimento de taes casos, que, a seu ver, cabiam a outros poderes.

Assim, votava para que fossem contados os votos ao candidato contestado, deixando a solução da inelegibilidade a poderes superiores, que, a seguir-se, será o poder verificador.

O Sr. Sá e Albuquerque votou do mesmo modo. Do mesmo modo votou ainda o presidente, Sr. Octavio Kelly.

Em seguida continuou a ser apurada a eleição da secção do Espirito Santo, no meio do maior silencio, como si estivessem sendo lidas disposições testamentarias "in extremis".

A inauguração da Casa de Saude Matarazzo

S. PAULO, 3 (Serviço especial da A NOITE)—Realisou-se hoje, ás 3 horas da tarde, a inauguração da Casa de Saude Francisco Matarazzo. A cerimonia da inauguração constou de uma sessão solemne, que teve a assistencia do Sr. presidente do Estado, secretarios das Finanças e Interior, chefe de policia, prefeito e grande numero de membros da colonia italiana, juntamente com a alta sociedade paulista. O Sr. Ermelindo Matarazzo fez entrega da casa ao seu director, que pronunciou um discurso, enaltecendo o gesto do Sr. Francisco Matarazzo.

Houve varios discursos no acto da entrega da casa.

Depois da solemnidade da inauguração, os filhos do Sr. Matarazzo offereceram, no jardim do palacete Matarazzo, um chá á sociedade paulista.

O presidente do Estado, secretarios e o Dr. Carlos Seidl, representando o ministro do Interior, percorreram em seguida todas as dependencias da casa de saude.

COMMUNICADOS

Collegio Abilio

Na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, o leiloeiro Virgilio vae vender em leilão os museus e mais objectos escolares deste conhecido collegio. Amanhã, domingo, das 10 horas em deante, tudo estará em franca exposição.

Maria Hilda de Paiva

Manoel Paiva e Gloria de Souza Paiva participam o fallecimento de sua filha Maria Hilda, hoje, ás 2 horas da tarde, e convidam as pessoas de suas relações para acompanharem o saimento funebre, amanhã, 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Empresa de Transporte, Commercio e Industria

Capital 1.000:000$000, dividido em 5.000 acções de 200$000 cada uma

Os fundadores da "Empresa de Transporte, Commercio e Industria" participam aos interessados que na secretaria do "Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro", edificio da Bolsa, se acha á disposição o projecto dos estatutos da referida empresa.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1917.

Os fundadores: **Domingos da Silva Pinho**, socio da firma Castro, Silva & C.; **José da Cunha Braz**, socio da firma Zenha, Ramos & C.; **Narciso Pereira Braga de Sequeira**, socio da firma Sequeira & C.; **Roberto de Sequeira Veiga**, socio da firma Sequeira Veiga & C.; **José Dias Tavares**, socio da firma Dias Tavares & C.

Adelaide Maciel Vieira de Mello

Alfredo Pinto Vieira de Mello e filhos agradecem profundamente penhorados aos bons amigos e Exmas. senhoras e associações as consoladoras manifestações de carinhosa estima recebidas por occasião do transe doloroso que atravessaram com o fallecimento de sua esposa e mãe ADELAIDE MACIEL VIEIRA DE MELLO e participam que em homenagem á memoria tão querida mandam celebrar uma missa de setimo dia, no altar-mór da matriz da Candelaria, na segunda-feira, 4 de junho, ás 9 1|2 horas, antecipando o mais vivo reconhecimento ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto.

Antonino Ventura Boscoli

Herminia Walker Boscoli, Maria Luiza de F. Walker, J. V. Boscoli, esposa e filhos, Ricardo V. Boscoli e familia, o tenente João de F. Walker e consorte, Raul de F. Walker, Pedro de F. Walker, Maria Adelaide de F. Walker, o capitão Cesar A. Parga Rodrigues e conjuge, Francisco L. Ribeiro e senhora, Eduardo Riedel e familia, Manoel Santos e filhas e o Dr. Agnello Barbosa Ribeiro e esposa (ausentes) fazem suffragar a alma do seu pranteado marido, genro, irmão, cunhado e tio ANTONINO VENTURA BOSCOLI, amanhã, 7º dia do seu passamento, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Dr. Alvaro F. Bormann Borges

A viuva, filhos, parentes e amigos do DR. ALVARO F. BORMANN BORGES convidam seus collegas, amigos e companheiros de trabalho para assistirem á missa de trigesimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam resar segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na cathedral de Nictheroy, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. David Moreira Réga Junior

(6º MEZ)

A familia do saudoso DAVID MOREIRA RÉGA JUNIOR manda resar uma misa, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Coronel Maximiano de Araujo Leal

Aurelino Leal e familia mandam celebrar missas de setimo dia por alma de seu pae, coronel MAXIMIANO DE ARAUJO LEAL, na egreja de S. Francisco de Paula, na terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas. Para esse acto de caridade convidam seus amigos.

O anniversario do rei Jorge V

A exposição de tropheos da guerra na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Toda a imprensa sauda em termos muito cordiaes o rei Jorge V, da Grã-Bretanha, pelo seu anniversario natalicio. O ministro da Grã-Bretanha, Sir Reginald Tower, não dará recepção official na legação, mas receberá os seus compatriotas, á tarde, no recinto da exposição de tropheos da guerra, organisada por uma commissão franco-argentina e que se acha installada no local da Sociedade Rural Argentina, no parque de Palermo.

A precocidade no crime

Um batedor de carteira de doze annos

A policia prendeu esta manhã, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, um "punguista", batedor de carteira, de 12 annos. Chama-se Rubens Catanco e é a segunda vez que agentes da Inspectoria de Segurança o surprehendem preparado para agir.

Rubens, que é de nacionalidade italiana, é vivo, intelligente, traja-se regularmente e tinha em seu poder dez carteiras vasias.

O menor vae ser levado á presença do chefe de policia, que lhe deverá dar o destino conveniente.

O movimento do porto

O movimento do porto esteve hoje fraco. Registou-se apenas a entrada dos seguintes vapores: "Rio de Janeiro", norueguez, vindo da Noruega, carregado de diversos generos; "Oyapock", nacional, procedente do norte; rebocador "Zazá", procedente de Cabo Frio; esse rebocador trouxe sómente lastro.

Tiveram passes de saida os vapores: "Nilo Peçanha", para Mossoró; "São Paulo", para o dia 4, nacional, destino Nova York; e "Delta", nacional, destino Cabo Frio.

Ecos da Exposição de Pecuaria

A controversia em torno do gado zebú

Recebemos a seguinte carta do Sr. Dr. Eduardo Cotrim, que, infelizmente, só hoje nos foi dado publicar:

"Sr. redactor da A NOITE — E' de lamentar que o criador e deputado mineiro que vos dirigiu hontem a carta sobre o zebú na exposição se houvesse collocado em posição tão pouco cortez para com quem tem consciencia de ter, no cumprimento do seu dever civico, timbrando sempre em ser o mais tolerante e o mais respeitoso para com todos quantos tiveram interesses no certamen.

E' realmente impossivel agradar a todos, sobretudo quando, infelizmente para o futuro da pecuaria nacional, de uma questão industrial que se resolve pelo facto positivo se pretender fazer uma competencia infeliz de preconceitos e de extremadas odiosidades. A atmosphera causticante em que os insensatos pretendem resolver um problema economico engendra situações como essas em que se me procura gratuitamente envolver. Devo declarar-vos que não me desviarei do meu caminho para acudir a retaliações que não vêm ao caso. O governo do meu paiz não se abalançaria a promover exposições e nem eu me prestaria a collaborar nellas si o interesse collectivo não estivesse superior á propaganda interessada, mas infelizmente mal encaminhada, dos que suppoem que todos se concertam para contrariar seus negocios. Com licença do Sr. redactor: não vem ao caso o proloquio popular: "Quem anda aos porcos tudo lhe ronca"? Creia-me, Sr. redactor, etc. — Eduardo Cotrim."

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Sob o titulo "O zebú na exposição", li na A NOITE uma carta de um criador e deputado mineiro.

A questão da raça bovina a preferir-se para formação do nosso rebanho vem sendo discutida continuadamente ha seguramente dez annos!... Ella continúa e provavelmente continuará, porque o brasileiro faz questão, principalmente, de discutir, de falar, de gesticular e, finalmente, de baralhar e confundir.

Ainda agora vem este illustrado missivista dizendo que o peso do animal vivo é "a mais importante das provas", "que seria sufficiente para abater toda a rhetorica dessa pecuaria de "boulevards" que, a todo o transe, quer governar o paiz"; isto, tratando-se "do gado de talho".

Ora, o que importa sob este ponto de vista, não é o peso vivo do animal e sim a porcentagem de carne que elle fornece, a qualidade desta, não contando o couro, que no zebú é prejudicado pela elevação do dorso.

Esta porcentagem deve ser comparada em animaes puro sangue, da mesma edade e criados em condições identicas. Puro sangue, porque se deseja verificar qual a raça que a fornece em maior escala e carne de melhor qualidade. Da mesma edade, porque é preciso verificar qual a raça mais precoce, isto é, que em menos tempo, com menor trabalho e despesa, fornece mais porcentagem de carne boa. Criados em condições identicas, porque o regimen diverso favorecerá uma em prejuizo de outra. Si não se verificar em raça pura e sim em animal cruzado, não se saberá a qual das raças de origem é devido o resultado.

Ainda ha poucos dias me informaram que foi verificado em um frigorifico nacional que o caracú puro sangue de 3 annos (novilhos), deu uma média de 60,29 °|° de carne.

Para o gado de talho é isto principalmente que se deve ter em vista; porque não se faz o mesmo ás demais raças? Dizer-se que o zebú estava sendo empregado nos Estados Unidos porque é immune ou quasi immune ao carrapato é hoje uma tagarellice de correspondencia, porque um banheiro carrapaticida e um pasto bem cuidado evitam estas pragas, como a hygiene da habitação e das cidades evita a epidemia.

Que as raças estrangeiras que não as de zebú demandam de adaptação, feita com difficuldade, não resta duvida, mas isto não é motivo que impeça a sua introducção, como provam as criações dos Estados do sul, onde as melhores dellas se encontram em pleno desenvolvimento.

Já em 1908 se discutia muito a questão da formação do nosso rebanho e emquanto a discussão continuar os "Assis Brasis" (permitta-me a expressão), homens praticos, intelligentes, vão apresentando os lindos exemplares dos Devon, Durham, Hereford e outros, ao mesmo tempo que em S. Paulo o caracú typo Mozart e o môcho. Como se vê, estas raças já estão aqui; já não precisamos ir longe, buscar o reproductor! Por que, pois, não fazermos o concurso do que aqui já existe no sentido de se apurar a raça que melhor porcentagem de carne boa fornece? Sempre seu — Leitor constante."

Escreve-nos o Sr. Hilario Huerga, industrial e exportador de carnes e de couros, com 30 annos de pratica na Argentina e no Brasil:

"Quem combate o reproductor zebú desconhece completamente suas boas qualidades de mestiçação com o caracú, já pela qualidade saborosissima da sua carne, já pelo seu couro incomparavel, pois não ha melhor.

A ruina da pecuaria nos Estados de Minas e Rio de Janeiro é certa no dia em que os criadores trocarem o zebú por outro gado em suas fazendas de invernada e criação."

O Sr. Hans Jansen, proprietario da coudelaria que foi de propriedade do barão Pfeiffer, em Pedro Leopoldo, Estado de Minas, embarcará amanhã os seus animaes que figuraram na ultima exposição de pecuaria e que obtiveram seis premios. Os seus cavallos são todos do "haras", de puro sangue arabe e originarios da Hungria. Além disso, o Sr. Jansen tem aperfeiçoado a sua criação, importando animaes directamente da Arabia, dotando assim os seus cavallos de todas as modificações, tornando-os o typo perfeito do cavallo elegante, veloz e resistente, qualidades que foram agora reconhecidas pelos entendidos. Esse criador, que até aqui tem procurado desenvolver a pecuaria em Minas, vae tratar de desenvolver a criação de bovinos. Por isso foi que adquiriu tambem um touro Durham, premiado na exposição, para desenvolver a criação em sua fazenda.

Resolveu-se o incidente entre os deputados Lagos e Avellaneda

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O incidente entre os deputados Lagos e Avellaneda foi resolvido de modo satisfatorio para ambas as partes.

Edital

Lloyd Brasileiro

SECÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL

Communico aos interessados que a inscripção para a matricula no grupo escolar "Ramos de Azevedo" e escola profissional "Manoel Buarque" deve encerrar-se no proximo dia 12 do corrente.

Quaesquer informações serão dadas de 10 ás 12 horas da manhã, naquella secção, contigua ao almoxarifado central, rua do Rosario, 3º andar, junto ás docas Servulo Dourado.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1917.

O sub-director do expediente,

Carlos Marques.

A GUERRA

NA RUSSIA

Communicado official

PETROGRADO, 3 (Havas) — Communicado do estado-maior:

"A artilharia pesada inimiga bombardeou violentamente Brody e a região de Krevorogusch.

A esquadra russa, realisando um cruzeiro pela costa da Anatolia, destruiu na região de Tschekitoghy uma usina e um deposito de munições.

Em Samsoun destruiu um quartel e um deposito de artilharia, assim como em Oveni e em Ordes, outros quarteis e edificios publicos. A esquadra atacou tambem e poz a pique 147 veleiros carregados de material bellico e viveres destinados á Turquia".

EM TORNO DA GUERRA

O embaixador russo em Paris demittiu-se

PARIS, 3 (Havas) — O governo provisorio da Russia acceitou o pedido de demissão do cargo de embaixador junto ao governo francez, apresentado pelo Sr. Isvolsky.

Substituirá este diplomata, na qualidade de encarregado de negocios, o actual conselheiro da embaixada, Sr. Sevastopoulo.

A missão norte-americana em Vladivostok

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Annunciam de Vladivostock a chegada ali da missão norte-americana, chefiada pelo Sr. Elihu Root, que foi recebida por uma commissão da delegação local do Conselho de Operarios e Soldados.

Foram pronunciados patrioticos discursos de boas vindas. Um dos oradores alludiu á anciedade do povo russo por acceitar o auxilio moral e material dos norte-americanos.

A missão seguirá breve para Petrogrado.

Uma nova proclamação do presidente Wilson

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Annuncia-se que no dia 6 do corrente o presidente Wilson publicará uma nova proclamação, incitando o povo norte-americano a demonstrar todo o seu patriotismo, collocando-se no lado do governo e facilitando-lhe o desempenho da sua missão no momento actual.

Affirma-se tambem que o presidente Wilson aproveitará a occasião para explicar os propositos e objectivos da participação dos Estados Unidos na guerra européa.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official do exercito do general Sarrail:

"Na região de Ljumnica, um vigoroso contra-ataque das nossas tropas expulsou o inimigo de todos os elementos onde tinha conseguido tomar pé momentaneamente.

Canhoneios particularmente vivos na direcção de Ljumnica, onde o inimigo tem empregado gazes asphyxiantes, e na curva do Cerna. O fogo das nossas baterias attingiu um deposito inimigo, causando uma violenta explosão.

Os aviadores inimigos bombardearam Koritza e a linha ferrea nas proximidades de Salonica. Não causaram, porém, nenhum prejuizo de importancia.

Os nossos aviões lançaram bombas sobre os acampamentos inimigos."

Em poucas linhas

Por denuncia de uma meretriz foi detido pela policia na rua de S. Pedro, o individuo José Ribeiro, que ha tempos passara á mesma uma cedula falsa de 10$000.

— Na estação de Cascadura, Arthur Esteves, branco, de 32 annos, morador á rua Intendente Magalhães 32, caiu de um trem de suburbios, ficando com ferimentos pelo corpo.

— Queixou-se á policia do 27º districto Manoel Duarte, lavrador, com 56 annos, de que foi aggredido pelo desordeiro Borba, sendo por este ferido no rosto e na testa.

— A policia do 25º districto prendeu e enviou á do 27º o conhecido ladrão Arthur Andrade, autor de varios furtos em Santa Cruz.

— O foguista Mario José da Silva é um homem bruto. Delle queixa-se amargamente a Angelina Isaura Rodrigues, que, ainda hoje, recebeu um pontapé no ventre, facto esse que se passou na rua General Pedra.

— Caetano Manoel de Moura e Henrique do Nascimento são desordeiros e como taes foram presos quando se exhibiam na rua Senador Euzebio.

— O electrico da linha do Mattoso n. 136, de que é motorneiro Marcellino Prado Rodrigues, chocou-se na rua Visconde de Itauna com a carroça n. 3.157, que era dirigida por Alfredo Ignacio Gomes. Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados.

— Na praça da Republica, esquina da rua General Pedra, Vicente Gioranolli, engraxate, lustrava as botas de um freguez que, por coincidencia, era um padre ottomano. Subito apparece a carroça n. 12 da Limpeza Publica, conduzida por Manoel Ferreira de Sant'Anna, que, perdendo inesperadamente a direcção, foi attingir o engraxate, ferindo-o no joelho esquerdo. Vicente foi medicado pela Assistencia e o facto, segundo apurou a policia, de accordo com o que disseram as testemunhas, foi inteiramente casual.

A fabrica de polvora reclamou contra a violação e extravio de volumes

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega da Guerra a informação por copia, em que o Lloyd Brasileiro communica as providencias tomadas sobre a reclamação da Fabrica de Polvora da Estrella contra a violação e extravio de volumes transportados pelo vapor «Satellite», contendo material destinado áquella fabrica.

Porto Alegre tem novo chefe de policia

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.) — O governo do Estado nomeou o Dr. Firmino Paim para o cargo de chefe de policia.

O caso do vapor "Belém"

A proposito do que se tem falado com relação a certas irregularidades praticadas no vapor "Belém", do Lloyd Nacional, sob o commando do Sr. Leopoldo Santos, segundo o que apurámos, não ha sobre as mesmas o menor fundamento. E disso está certa a directoria daquella empresa de navegação, tanto que continúa a dispensar ao referido official a mesma confiança que até então. Os factos desenrolados a bordo daquella unidade se resumem no seguinte: Na decorrer da ultima viagem, no porto de Barcelona, descobriram-se a bordo desvios de varias mercadorias em cujo facto ficou evidenciado que uma boa parte do pessoal do convés estava compromettido.

Chegado a este porto resolveu o commandante Santos, a despeito de haver tomado todas as providencias que o caso exigia como sejam inquerito, entrega dos artigos desviados e respectivas annotações no "Diario de Navegação", entendeu-se com a directoria do Lloyd Nacional, a quem expoz todo o succedido exhibindo a prova de suas asserções. Ficou, então, resolvido que fosse o pessoal culpado desembarcado, sem aggravo, como unica pena de punição, ficando deste modo encerrado o incidente. A empresa mandou substituir esse pessoal, mantendo no seu posto o commandante Leopoldo Santos.

Revista do Supremo Tribunal

Quando se cogitou de levar avante a fundação de uma revista especial para os trabalhos da nossa suprema côrte de justiça, comprehendendo os debates que ali se travam sobre as mais controvertidas e momentosas questões juridicas, pareceu de difficil exito o emprehendimento. E de facto o era. A nova revista, apezar de confiada á direcção de um advogado de indiscutivel capacidade, experimentava no cabo de alguns mezes a hostilidade de um meio indifferente e pouco affeito aos estudos juridicos.

De atraso em atraso, veiu a revista até ao quasi desapparecimento. Foi então que um grupo de jovens advogados do nosso fôro metteu resolutamente hombros á tarefa de fazer a revista, pondo em dia a sua publicação atrasada de quasi um anno. Acabam de sair os fasciculos de maio e junho de 1916 (volume 7º) e os volumes 8º, 9º e 10º, bem como o fasciculo de abril ultimo, que é o primeiro do volume decimo primeiro.

Foi um "tour de force", que não deixa a menor duvida a respeito da regularidade com que dora em deante será publicada a revista.

Os volumes 8º, 9º e 10º, publicados agora, contêm cada um mais de 500 paginas, o que quer dizer que essa publicação englobada corresponde ao desenvolvimento que teriam os fasciculos, si houvessem sido publicados separadamente.

A nova directoria do Tiro n. 180

LORENA (S. Paulo), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A fim de eleger sua directoria, reuniram-se aqui, hontem, ás 7 horas da noite, os reorganisadores da Linha de Tiro 180, no salão do cinema Rio Branco, onde foram feitos varios discursos. A directoria ficou assim constituida: presidente, Dr. Antonio Azevedo; vice-presidente, Dr. Braga Filho; 1º secretario, Philemon Patracala; 2º secretario, Frederico Ramos; 1º thesoureiro, Leite Junior; 2º thesoureiro, Antonio Canatieri. A Linha de Tiro compõe-se de 100 socios, que esperam poder formar no dia 7 de setembro.

O Sr. Jeronymo Monteiro banqueteado na Victoria

VICTORIA (E. Santo), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Teve logar, hontem, o banquete que a commissão directora do Partido Republicano Espiritosantense offereceu ao seu chefe, Dr. Jeronymo Monteiro. Falou em nome da commissão o Dr. Ubaldo Ramalhete, agradecendo o homenageado. Levantou o brinde de honra ao governador do Estado o coronel Schwab Filho, presidente da commissão.

Um ebrio que não admitte gracejos

E os repelle a tiros

Para gosar a manhã, saiu hoje a passeio o estudante Floriano dos Santos Vieira, morador á rua Goyaz n. 174, na Piedade, em companhia de um amigo. Depois de varias voltas pelas ruas da localidade, Floriano e seu amigo pararam no largo do Engenho de Dentro. Passava na occasião Fernandes de Sá, que se achava bastante embriagado. O amigo de Floriano disse gracejos pesados a Fernandes, este sacou de um revólver e atirou nos dous, indo os projectis ferir Floriano no braço e nas costas. O aggredido foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

Fernandes, aproveitando a confusão, fugiu. A policia do 20º districto soube do facto.

O ensino para operarios em Therezopolis

De Therezopolis, Estado do Rio, recebemos o seguinte telegramma:

"Creada pelo coronel Sebastião Teixeira, prefeito municipal, foi inaugurada hoje a escola nocturna, para o ensino de operarios e empregados no commercio. A' solemnidade compareceram autoridades, senhoras e cavalheiros, sendo o prefeito enthusiasticamente acclamado, assim como os vereadores e a Camara Municipal. — "Gazeta de Therezopolis"."

Cordisburgo illuminada a luz electrica

CORDISBURGO (Minas), 2 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem inaugurada a luz electrica nesta localidade pela empresa José Henrique & C., por um contrato com a Camara Municipal da villa de Paraopeba. Houve festas populares, em signal de regosijo deante tamanho melhoramento local.

Correspondencia dos "Ecos e novidades"

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. A bem da justiça e com o mais fundo pezar venho sollicitar-vos a publicação das seguintes linhas, em relação á segunda parte da columna de vossa conceituada folha, sob o titulo "Ecos e novidades", na edição de hontem.

Digo com o mais fundo pezar, porque estou certo de que fareis a justiça de reconhecer, Sr. redactor, infelizmente ha aqui o habito natural de falar de tudo e por tudo, não raras vezes em completo attentado á verdade.

Na segunda parte daquella columna, diz o autor que um grupo de leitores da A NOITE pede que seja essa folha interprete do seu protesto contra o attentado da abertura de mais uma venda na praia do Flamengo, exactamente no trecho mais elegante dessa linda praia!!

Não é verdade!! Não se tenta abrir mais uma venda na praia do Flamengo.

Domiciliado no Brasil ha 39 annos, com numerosa familia constituida e já multiplicada por descendentes, sou estabelecido ha 27 annos na praia do Flamengo, canto da rua Silveira Martins.

Fallecido o proprietario desse predio, resolvi em beneficio da "esthetica", que motiva tamanha grita dos protestantes, deixar o pardieiro immundo e infecto onde estou e transferir o estabelecimento para o armazem em questão, por offerecer melhores condições de hygiene, revolução que ha muito não tomei tão sómente em attenção e pelo muito que me merecia o finado proprietario, ha pouco fallecido com cerca de 80 annos de edade.

A mudança é feita para um armazem que, embora reuna todas as condições de hygiene, é rez do chão de um predio antigo mas ainda muito conservado.

E, dessa mudança, que resultará? A construcção de um predio novo em substituição de um pardieiro immundo.

E' esse, Sr. redactor, o attentado que faço á esthetica da praia do Flamengo. Creia que não é a ambição dos grandes lucros nem da conquista da fortuna que determina essa mudança, porque essas vantagens já ha muito não se adquirem ahi; o que determina essa mudança, é a necessidade da liquidação de respeitaveis interesses, cuja somma avulta ha muito.

Quanto ao argumento de trecho elegante e de esthetica, com allusão a paizes estrangeiros, peço licença ao articulista para dizer-lhe que, si elle viajou, não viu bem, e si fala por informações, está mal informado. E' verdade que o commercio varejista de liquidos e cereaes é mais desenvolvido no Rio de Janeiro do que em Estado algum do Brasil e mesmo em paiz algum, mas em todo o universo elle se localisa onde convém aos seus proprios interesses. Em Hygienopolis e nos Campos Elysios elle não existe, como no Rio não existe no largo da Carioca, na rua do Ouvidor, em um longo trecho da avenida Rio Branco, no cáes do porto, na praia do Russell, etc., mas unicamente porque não convém aos seus interesses.

O que a administração publica pode fazer, é o que está fazendo na avenida Beira Mar, praias do Flamengo, do Russell, etc.: não consentir a construcção de predios com armazens para negocio nesses logares; mas prohibir o estabelecimento de negocios em armazens já existentes apropriados para isso, seria tolher a liberdade de commercio licito, garantido pela Constituição do paiz e nesse caso seria preciso reformar a Constituição. E' lamentavel a animosidade patente com que o articulista se manifesta sobre **o vendeiro.**

Tenho certeza de que conheceis perfeitamente, por vossa orientação do commercio em geral, que o vendeiro é o soccorro salutar das afflicções, pois soccorre o plebeu, o de pouca fortuna e mesmo o abastado, fornecendo-lhes em confiança os generos necessarios á sua subsistencia e a de suas familias, para muitas e não raras vezes nada receber daquelles e destes receber quando os seus negocios permittem. O vendeiro, Sr. redactor, é ainda o fiador de aluguel de casas para o abrigo das respectivas familias, é ainda o soccorro do auxilio pecuniario necessario para acudir aos momentos mais criticos da vida, e qual a compensação? Trabalharem vinte, trinta e quarenta annos e morrerem na miseria, quando não levam ainda por contrapeso a qualidade de fallidos, apezar da enraizada convicção daquelles que nunca privaram no commercio nem têm desse meio de vida a menor noção, leval-os a julgar que **o vendeiro** tem, como o seu estabelecimento, uma fonte de riqueza pela extorsão. Todos os ramos de commercio grandes e pequenos são susceptiveis de lucros e outra cousa não era licito suppôr, mas entre os vendeiros ha muita gente mais honrada (sem me referir ao articulista, que não conheço), do que muitos daquelles que, com a capa da posição, lhes atiram pedras.

Quanto á existencia de elementos máos em classes sociaes, não lhe parece, Sr. redactor, que é benevolencia não se falar nisso? Creia que adivinhei a sua resposta.

Do vosso constante leitor, cuja familia de certo formará grupo de leitores maior do que o dos protestantes que se dirigiram a A NOITE. Leitor amigo — João Rodrigues d'Araujo Pereira."

Commissão Rondon

Uma firma commercial propõe-se a explorar a linha telegraphica

Communica-nos o capitão Amilcar Magalhães:

"Segundo telegramma de 28 de maio findo, transmittido da estação de Arikêmes para o escriptorio central da commissão de linhas telegraphicas, o Sr. coronel Candido Mariano da Silva Rondon communica que a firma Asensi & C., que explora a industria da borracha ao longo dos rios Gy-Paraná, Jamary e Madeira, vae requerer ao Ministerio da Viação privilegio para explorar a linha telegraphica construida pela referida commissão entre Pimenta Bueno e Santo Antonio do Madeira e a respectiva estrada de rodagem.

O trecho em questão comprehende uma extensão de cerca de 600 kilometros, através de alta floresta e está servido por oito estações telegraphicas.

Em resumo telegraphico diz o Sr. coronel Rondon que a referida firma offerece, como compensação ao governo, a obrigação de conservar a linha telegraphica nesse trecho, construindo pontilhões para trafego de caminhões-automoveis, fazendo annualmente a limpeza da picada.

Essa nova iniciativa intelligente da abastada firma demonstra que, no peor trecho da grande linha do noroeste, isto é, na parte reputada a mais difficil de conservar, ha já um particular que julga vantajosa tal conservação; por consequencia que visa algum lucro em contribuir para a sua permanencia.

O assumpto pois é digno de ser meditado pela alta administração publica e revela mais uma vez a justa previsão dos governos que ordenaram aquella grande obra. — Capitão A. B. Magalhães."

MAIS UM VAPOR QUE ATRAVESSOU A ZONA BLOQUEADA

Passaram hoje ás 9 horas e 25 minutos em Cabo Frio os vapores «Neuquena», que vem de Marselha, tendo atravessado a zona bloqueada, e o vapor «Javary» que vem do norte. E' possivel que estes dous vapores estejam esta tarde em nosso porto.

O MERCADO DE CARNE VE[...]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 539 rezes, 62 porcos, [...] neiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello [...] 2 p.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes [...] 17 r., 1 v. e 1 p.; Lima & Filhos, [...] 8 v. e 3 c.; Francisco V. Goulart, [...] p., 5 c. e 10 v.; João Pimenta de [...] r.; Oliveira Irmãos & C., 110 r., [...] v.; Basilio Tavares, 1 r. e 13 v.; [...] talhistas, 30 r.; Portinho & C., [...] gar de Azevedo, 25 r.; F. P. Oliveira [...] 38 r.; Augusto M. da Motta, 45 [...] v.; Alexandre V. Sobrinho, 10 p.; [...] & Filhos, 10 p., e Sobreira & C., [...]

Foram rejeitados: 3 2|4 r., 1 c. e [...]

Foram vendidos: 31 2|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, [...] risch & C., 122; A. Mendes & C., [...] Filhos, 153; Francisco V. Goulart, [...] Retalhistas, 109; João Pimenta de [...] Oliveira Irmãos & C., 392; Basilio [...] 65; Alexandre V. Sobrinho, 100; [...] C., 232; Edgar de Azevedo, 52; F. P. [...] ra & C., 83; Augusto M. da Motta, [...] breira & C., 80, e Jacques Meyer, [...] 2.951.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 504 r., 56 p., 22 c. e [...]

Os preços foram os seguintes: [...] $700 a $730; porcos, 1$250; carneiros, [...] 1$600; vitellos, $600 a 1$000.

CANHENHO FUNE[...]

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Antonino Ventura Boscoli, ás 10 [...] Candelaria; D. Adelaide Maciel V[...] Mello, ás 9 1|2, na mesma; Orlando [...] ás 9, na mesma; Manoel da Cunha [...] 9, na mesma; D. Maria Rosa de Lima, [...] na matriz da Gloria; Julio Guilherme [...] za Ramos, ás 9, na egreja do Bom [...] rua General Camara; D. Carlota [...] Valle (Pinduca), ás 9 1|2, na matriz [...] Rita; Francisco Indelli, ás 8, na [...] Gloria, em Valença, Estado do Rio; [...] Henrique Vieira Souto, ás 9, no [...] Lapa; D. Jesuina Lopes Pereira, ás [...] triz da Luz, á rua D. Anna Nery; [...] de Faria Ribeiro da Silva, ás 8 1|2, [...] ma; Dr. Alvaro Bormann, ás 9, na [...] N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; [...] Antonio Marques, ás 9 1|2, na egreja [...] Francisco de Paula; Francisco Augusto [...] va Mattos, ás 9, na mesma; D. Rita de [...] Gonçalves, ás 9 1|2, na mesma; [...] Menezes de Azevedo, ás 7 1|2, na mesma; [...] mendador Domingos Joaquim de Azevedo, [...] 9 1|2, na capella do Hospital dos Lazaros; [...] pitão Alberto Pinto de Siqueira [...] nho), ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; [...] Constança Rosa de Oliveira Alves, [...] na mesma; actor João Ayres, ás 9, [...] do Rosario; Wenceslão Fontes, na [...] D. Irene Fonseca de Sá (Beijoca), [...] matriz de S. Joaquim; Carlos de [...] Silva, ás 9, na egreja de N. S. de [...] em Catumby; D. Emilia do Espirito [...] Martins, ás 8 1|2, na mesma; monsenhor [...] Gurgel do Amaral, ás 9, na Cathedral; [...] ria de Almeida Lima, ás 8, na matriz [...] Anna; conselheiro Leonardo Caetano [...] jo, ás 9, na matriz da Lagoa; José [...] da Costa (Cambarolla), ás 9 1|2 [...] N. S. da Boa Morte, á rua do [...]

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco [...] tonio, filho de Rufino Lopes [...] Castello n. 2; Mercedes, filha de [...] ro Magalhães, rua do Lavradio n. [...] filho de Antonio Bernardo Alves, [...] Christovão n. 367; Sylvio, filho de [...] do Rosario Maciel, rua Dr. Sá Freire [...] Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, [...] Barão de Ubá 77; Olga Marques da [...] Machado Coelho n. 72; Rodopiano [...] rua Fonseca Telles n. 50; Ruy, filho [...] tonio Ribeiro Junqueira, rua Affonso [...] canti n. 140; Esmeralda, filha de [...] quim Fernandes, rua Dr. Sá Freire [...] Dalma, filha de Theophilo José [...] Benedicto Hypolito n. 79; Julio, filho [...] lio Silverio Gomes, rua Senador [...] mero 167; Mario, filho de Albino [...] Mesquita, rua Commendador Leonardo [...] Sebastião Bertholano, rua Dr. [...] n. 141; D. Josepha Juventina Emilia [...] ros, rua Pinto Sayão n. 22; Nelson, [...] Sebastião Paulo, rua Visconde de [...] mero 543; coronel Joaquim Ferreira de [...] Barbosa, rua General Canabarro n. [...]

— No cemiterio de S. João Baptista: [...] filha de Alfredo Vasques, rua dos [...] da Patria n. 113; João José Leopoldo, [...] rua Pinheiro Guimarães n. 62, casa [...] Gomes de Lima, Santa Casa da [...] Joanna Maria Martins, rua Augusta [...] da Cruz Nunes, Hospital da Sociedade [...] gueza de Beneficencia; Noemia, filha [...] priano Gonçalves, rua das Laranjeiras [...] Julio Simplicio de Siqueira, Hospital [...] nal de Alienados.

— No cemiterio de Inhaúma: [...] Facundo, rua S. João n. 26, Meyer.

— Realisam-se amanhã os seguintes: No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] berto, filho de José Emygdio da [...] horas da tarde, da ladeira do Barroso; [...] José Pereira Marques, ás 8, do Hospital [...] cional de Alienados; Antonio de [...] tas, ás 9, da estação inicial da [...] Brasil.

— No cemiterio de S. João Baptista: [...] bastiana Velloso Vieira, ás 9, do Hospital [...] cional de Alienados; Geraldo, filho [...] Joaquim Gonçalves, ás 10, da rua [...] no n. 25, casa VIII.

— Para o Estado da Bahia será [...] amanhã, ás 8 1|2 horas, do cemiterio [...] João Baptista, o corpo embalsamado [...] D. Idalina Portella de Almeida [...] fallecimento occorreu a 30 do [...] rua das Laranjeiras n. 36.

Vae ser levantad[a a] planta do porto [de] Aracaty

FORTALEZA, 3 (A. A.) — O [...] federal dos portos telegraphou ao [...] commissão dos portos do Ceará [...] levantamento da planta do porto [...] ty, em virtude da modificação [...] estabelecido no mesmo porto, [...] chente colossal do rio Jaguaribe, [...] um novo canal dando accesso [...] navios.

Uma festa opera[ria] em Diamantin[a]

DIAMANTINA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Para commemorar o 26º anniversario de sua fundação, [...] Operaria Beneficente, desta cidade, [...] brar ante-hontem uma missa [...] acção de graças. A' noite teve [...] são magna, fazendo-se ouvir [...] res. Finda esta sessão, foi levada [...] no theatro Santa Isabel, por um [...] amadores, a peça "Operario [...]

A morphina e a cocaina no Rio de Janeiro

Alguns dramas locaes

A proposito dos annuncios, recentemente publicados, sobre uma proxima exposição dos horrores causados pela morphina no seio das communidades modernas, occorre-nos trasladar para as nossas columnas, com a devida venia do autor, o artigo que sobre este momentoso assumpto publicou, em 2 de agosto de 1913, n'"O Imparcial", o então director do Gabinete de Identificação e de Estatistica, Sr. Dr. Elysio de Carvalho:

As nevroses e os vicios da cidade

Mme. X..., senhora proeminente da sociedade do Rio de Janeiro, arrastada, pela cocaina, ao infimo grão de decadencia

AS NEVROSES E OS VICIOS DA CIDADE

A seringa de Pravaz tem tambem, no Rio, muitos devotos. A morphina faz e continúa fazendo tantas victimas que, desde muito, é apontada como um perigo publico.

Não ha medico que não registe na sua clinica alguns casos de morphinomania, dolorosos, quasi sempre, e muitas vezes incuraveis.

O rol dos que por habito inveterado se deixam envenenar com esse toxico, compõe-se de gente de todas as qualidades e de todas as classes, principalmente da boa sociedade. Tornou-se em pouco tempo um mal epidemico.

Antes de tudo, devemos dizer que varias são as causas que concorrem para a diffusão da morphinomania.

Notamos em primeiro logar a lamentavel facilidade com que certos pharmaceuticos menos escrupulosos vendem essa droga.

Toda pessoa, sem receita medica e sem trabalho, póde adquirir, em qualquer pharmacia do Rio, a quantidade que entender do narcotico fatal.

No espaço de um anno, certo estabelecimento forneceu a uma senhora mais de "dous kilos" de morphina, em dóses de 5, 10, 15, 20 e 40 grammas.

O facto é tanto mais grave que uma tal ausencia de escrupulo não só favorece o abuso da morphina, como póde facilitar o envenenamento criminoso.

Tambem os medicos têm a sua culpa na multiplicação dos morphinomaniacos. Sem cuidados, sem preoccupações de saber a causa muitas vezes do soffrimento physico de que se queixa o cliente, vão injectando a morphina, que é mais prompta, mais simples e mais rendosa.

Os doentes acceitam de bom grado o remedio, e do uso passam ao abuso immediatamente, sem delonga.

Depois vem o contagio directo; por exemplo, os morphinomanos amando, no periodo inicial, fazem propaganda dos effeitos agradaveis que lhes proporciona o toxico. A morphina, alcaloide extrahido do opio, é um complexo de dezesete venenos e um soporifico que acalma a dor e produz o somno. Nem sempre, porém, o seu abuso provém da necessidade de sedação de uma dôr physica.

A maioria se morphinisa para encher o vasio da existencia, por curiosidade doentia, por simples perversão. As picadas tornam-se habituaes e, uma vez entregue aos excessos da morphina, o individuo não mais poderá passar sem ella.

O vicio não o deixa, acompanha-o como a sombra ao corpo, tornando-se uma necessidade irresistivel, que exige ser satisfeita a todo custo.

O desgraçado que succumbir á tentação da droga jámais tem paz, nem fortuna, e, como os damnados do poeta florentino, deve perder toda a esperança de renunciar ao seu uso.

Da morphina póde-se quasi dizer o que Musset diz da luxuria:

"Ah! malheur á celui qui laisse la débauche
Planter son clou de fer sous sa mamelle
[gauche."

Na verdade, o instincto da morphina é mais forte que a fome, que a sêde, que o amor, e os soffrimentos que traz a privação brusca do toxico são taes que o homem mais energico não os tolera. Sem exagero, póde-se dizer que, procurando seu excitante habitual, indispensavel então no funccionamento regular dos diversos orgãos, momentaneamente embora, o morphinomano obedece ao instincto de conservação. Isto explica e justifica de algum modo a intensidade da paixão da morphina, mais exigente, mais tyrannica e mais funesta do que o alcool.

A impulsão morbida cada vez mais se apresenta dominadora, e, para obter a droga fatal, o morphinomano recorre a todos os processos e até á ameaça mais violenta, desde a falsificação até o furto qualificado com circumstancias aggravantes. T. commetteu uma série de infamias na nossa sociedade, desde o furto até a seducção de donzellas e senhoras, depois que se tornou um morphinomano.

Abandonando todo o sentimento de honra e de pudor, uma pobre mas distincta rapariga, filha de uma velha e respeitavel familia de funccionarios, entregou-se á prostituição clandestina, como meio de procurar os recursos necessarios á satisfação da sua paixão: morreu num hospital.

A bella paulista S. T., cuja existencia foi tão cheia de aventuras, era uma habituada da morphina.

O Dr. X. fez cerca de 35 injecções de morphina por dia, cada uma de 10 centigrammas de chlorhydrato de morphina, sommando tudo 3.50 grammas, quando 10 centigrammas é uma dóse sufficiente para causar a morte a um normal. Mme. M. é um outro caso typico. Toda vez que sente o estado de necessidade, qualquer que seja o logar em que se encontre, corre, sob um futil pretexto, a um canto, para administrar uma dóse de veneno.

A' força de tanto recorrer á seringa de Pravaz, tinha o corpo horrivelmente picado, apresentando erupções em muitas partes. Hoje repousa no cemiterio de S. João Baptista, depois de uma existencia delirante, ella que foi tão bella e tão espirituosa.

A historia daquella outra senhora que a maledicencia appellidou de condessa Morphina é uma tragedia dolorosissima, só comparavel ao desespero do desgraçado Oswaldo Alving, do drama ibseniano "Os Espectros", onde presenciámos a grande catastrophe de uma paralysia progressiva geral. Para fugir ao horror da morphina, a familia mandou-a para a Allemanha, tendo o director e empregados do sanatorio onde fôra internada ordem expressa para nunca a deixarem a sós. Supportou durante um anno todos os soffrimentos que reserva a privação da morphina. Quando se julgou curada, voltou ao lar, no meio de grande alegria dos seus, e gabava-se de não mais pensar no seu vicio.

Dias depois, procurando na bibliotheca um dos seus livros predilectos, encontra, por acaso, atrás de um volume, uma seringa e um frasco da droga maldita, que ahi ficaram esquecidos.

Então passa-se uma scena muda mas horrivel, que lembra aquella em que Coupeau, no "Assomoir", ao sair de Saint'Anne, depara uma garrafa de aguardente na mesa de sua mansarda. Inopinadamente, uma tentação irresistivel domina a desgraçada, que se sente sem forças para lançar pela janella o objecto de seu pavor. Ficou hypnotisada deante do veneno. Neste momento fatal, todos aquelles soffrimentos que supportara durante o tratamento surgem num tropel de demonios. E, depois de alguns segundos desta luta atroz entre o desejo e o medo, ella se pica...

O estudo dessa psychose toxica é particularmente curioso e está feito.

A intoxicação chronica pela morphina facilitada por uma predisposição nevropathica, é caracterisada por uma série de perturbações profundas de sensibilidade, motilidade, intelligencia e vontade, e leva o doente á decadencia physica pelas alterações organicas, psychica, pelas lesões cerebraes, e social, pelas perversões ethnicas.

Afranio Peixoto descreve o conjunto de caracteres phychico-sensoriaes da morphinomania nestes termos:

"Após um periodo de iniciação e de hesitação, em que se condescende e se reluta entre os agrados das sensações que produz a morphina e o receio da morphinomania, o individuo cede, tornado morphinomano. A indifferença affectiva, a preguiça intellectual, a irresolução da vontade caracterisam o estado mental destes doentes, cujo unico estimulo está em procurar o seu veneno a todo custo, de vergonha, de fortuna, de falsidade, de violencia. Somaticamente, ha uma decadencia e um geral deperecimento: motilidade, sensibilidade, circulação, nutrição, asthenicos, enlanguecidos, retardados. Si se vem a supprimir a morphina, subitamente apparece em estado de necessidade, ancioso e agitado, ás vezes delirante, seguido de prostração e tendendo ao colapso, si não é soccorrido com o remedio, que, no caso, é o "toxico". Perturbações somaticas e mentaes accentuam-se, si não é corrigido o vicio com a prudencia e energia; a cachexia sobrevem si uma intercorrencia não supprime o doente antes."

Elysio de Carvalho, ex-director do Gabinete de Identificação e Estatistica, em artigo publicado n'"O Imparcial" de 2 de agosto de 1913.

Oturo não é o grande problema social patenteado ao publico na admiravel obra cinematographica americana que o Cine-Palais apresentará amanhã ao publico: MORPHEU ASSASSINO!

Da platéa

NOTICIAS

A companhia Aida Arce, que ora trabalha no Republica, despede-se hoje do publico carioca com "A viuva alegre". Amanhã estreará neste theatro a companhia Rotoli & Billoro.

— No Phenix tambem dará o seu ultimo espectaculo hoje a companhia Città di Napoli.

— No Carlos Gomes realisar-se-á amanhã a recita em beneficio do actor Alves da Cunha. O programma, organisado para esse festival, é admiravel. No palco será representada a comedia "A morte de Pierrot", original do escriptor patricio Julio Cesar, natural de São Paulo. O theatro achar-se-á lindamente ornamentado, havendo já consideravel procura de logares.

— Espectaculos para hoje: Republica, "A viuva alegre"; Carlos Gomes, "O poder do ouro"; Phenix, espectaculo variado; Recreio, "Mercado de Muchachas".

TELAS

A grande guerra — O documentação official

Todos sabem quanto são concisos os boletins officialmente fornecidos pelos governos cujos exercitos lutam com assombro. Os jornaes que nos chegam da Europa poucas noticias trazem que satisfaçam a curiosidade de fórma cabal e mesmo os mais bellos jornaes francezes e inglezes só podem publicar determinadas vistas, depois de approvadas pela censura.

Os cinematographos cariocas desde alguns mezes têm deixado de exhibir "films" referentes á guerra em vista do pouco interesse das scenas cuja publicação podia ser divulgada, não obstante não desanimam e procuram sempre o que de mais sensacional possa apparecer no genero afim de satisfazer o justo anhelo de ver os seus soldados "ao vivo" algo do que a seccura dos telegrammas deixa adivinhar.

Teremos cousa pelo contrario. Em sessão privada no cinema Pathé, a elegante casa da Avenida, de maior sympathia actualmente, um "film" já amplamente annunciado desde hontem pela empresa e podemos asseverar ser um trabalho digno de registo seja qual for o prisma pelo qual se faça a apreciação: a coragem dos "camera-men" que apanharam as scenas em meio do formidavel ataque e durante o incessante troar da artilharia, shrapnels, obuzes, etc., a calma impressionante dos soldados "que sabem que vão morrer", o methodo rigoroso e por assim dizer mathematico de alcançar a victoria... tudo impressiona profundamente.

Vendo as formidaveis excavações de 40 pés produzidas pelas minas ou o arrasamento das "cavernas-refugios" a 30 pés abaixo do nivel do campo, comprehende-se a formidavel potencia encerrada nos monstros que se chamam obuzes de 12 e 15 pollegadas! Os serviços auxiliares bellicos são perfeitos.

O cinema Pathé certamente faz grande prazer á numerosa colonia ingleza e a todos os alliados exhibindo o melhor "film" que tenha vindo ao Brasil, mostrando o Exercito britannico na Picardia e o inicio brilhante da offensiva, cujas etapas salientes foram Mametz, Fricourt e Laboiselle.

E' um documento precioso e glorioso.

Consultorio Medico

(Só se responde á cartas assignadas com iniciaes).

K. l. e. i. n. — Já respondemos a uma pergunta analoga: não sabemos si o hospital inglez recebe doentes allemães. Dirija-se á secretaria daquelle estabelecimento. Achamos que deante das molestias não ha nacionalidades. O medico é cosmopolita, por excellencia — como o mal.

Mme. D. U. T. R. A. — Em Paris, então, lhe disseram que a senhora era victima de "tylomas"? Oh! Deus do céo, quanta sciencia gasta inutilmente! Isso quer dizer callos, "tout court"...

R. B. — Uso interno: picrotoxina, cinco centigrammas; alcool, q.s. para dissolver; chlorhydrato de morphina, cinco centigrammas; sulfato neutro de atropina, um centigramma; agua de Bonjan, um gramma. Tome quatro gottas em um pouco de agua, cinco minutos antes das refeições. (Não passar de dez gottas nas 24 horas).

Mlle. R. U. B. O. R. — A sua pergunta é embaraçante. Varias vezes resolvemos não lhe responder e outras tantas, mais uma, inclinámo-nos para uma resposta que não a satisfará, de certo, completamente, devido ao respeito que devemos ao publico. A senhora não nos pede conselhos — quer saber só si o facto a que se refere, poderá causar molestia e, mais ainda si poderá ter consequencias... (como diremos?) que se refiram á terceira operação de arithmetica. Seria pueril dizer-lhe uma mentira para dissuadil-a do intento. Comquanto a operação acima dita só se verifique entre seres da mesma ou de especies muito proximas, cortar com violencia (viagens, etc.) esse estado de cousas teria vantagens extraordinarias para tudo.

P. L. C. de O. — Uso externo: chrysarobina, 0,15; extracto de belladona, 0,02; manteiga de cacáo, 5 grs.; para um suppositorio. N. 6. Applique dous por dia.

B. M. — Gargarejar de preferencia com: resorcina, 5 grs.; agua fervida, 100 grs.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Football

Liga Suburbana de Football

Da secretaria desta liga, acompanhadas de um officio, recebemos tres tabellas das suas respectivas divisões que disputam actualmente o campeonato da Suburbana. Agradecidos.

Os exames para referee na Metropolitana — De um estamos livre!

Os exames para referees officiaes que a Metropolitana está realisando não têm corrido sem o humorismo que era de esperar. Pelo menos foi o que nos contou um sportsman amigo, bastante conhecido e habitué das salinhas da Liga. Não é preciso accrescentar que o sportsman em questão nos merece todo o credito. Logo no primeiro dia de exame a gaffe de um dos examinandos escandalisou tanto que os sizudos examinadores chegaram a pensar na desistencia dos cargos em que a autoridade da Metropolitana houve por bem investil-os. O examinando em questão, do qual omittiremos por discrição o nome, já havia arbitrado varios matches de importancia nesta capital. Sorteado o ponto, elle fez com cuidado, sem uma razura, sem um borrão, antes com uma letrinha bem desenhada, a longa prova escripta. Pelo menos, artista o homem era. Attendendo a essa circumstancia, a banca examinadora permittiu a sua entrada na oral. Digo permittiu porque a sua prova, comquanto muito limpa, estava escripta numa lingua meio-portugueza e meio-ingleza, que deu tratos ás cabeças dos mestres examinadores. Iniciou-se a oral, e logo de saida (para não fugir ao football) um dos mestres interrogou:

— Sr. F., o keeper póde fazer goal contra os adversarios?

— Perfeitamente. O keeper póde, saindo do rectangulo sob a sua guarda, fazer goal no adversario, comtanto que não dê mais de tres passos consecutivos com a bola na mão.

— Então — retruca o mestre, admirado — o senhor acha que o keeper, fóra da área do seu goal, póde deter a bola com as mãos.

— Póde — volta o examinando — disse e repito. Comtanto que não dê mais de tres passos com a bola na mão, o keeper póde ir fazer goal no adversario, entrando mesmo com a bola nas mãos no goal inimigo.

— !!

Ouviu-se, depois disto, um arrastar de cadeiras, e quando o examinando olhou em roda com um sorriso triumphante, só viu as paredes nuas da Metropolitana e as cadeiras vasias, emquanto, preguiçoso, o tympano do electrico linha Buenos Aires (Hospicio antigo), martellava o ar socegado da noite, como a protestar...

Cyclismo

Audax-Club

Em officio que nos foi dirigido deste club, a sua directoria agradece o nosso comparecimento á sua festa de domingo passado, no Passeio Publico, e communica que na festa já em organisação, que levará a effeito em 14 de julho vindouro, será realisada uma prova dedicada a A NOITE.

Gratos pela gentileza.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Pedro Nabuco de Abreu, Mlle. Odette, filha da Exma. viuva Alina Brito; o Dr. Jeronymo Monteiro, deputado federal; Dr. Philemon Cordeiro, clinico nesta capital; o tenente do Exercito Jorge Joaquim da Cunha, o Sr. Heraclito Domingues, do nosso commercio.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. tenente-coronel Lauro da Silveira Azevedo, Dr. Elpidio Trindade; Manoel Lage Sayão, Dr. Manoel Carvalho Leite, Mlle. Juju Machado, filha do Sr. Valentim Machado da Silva; Mlle. Angelica Veiga, filha do Sr. Alfredo Veiga; o Sr. Antonio da Motta, Junior, guarda-livros nesta praça; a menina Clotilde Habkonke, filha do Sr. Elias Habkonke, negociante da nossa praça.

— Faz annos hoje o Dr. Arthur Jurena Gomes de Mattos, professor de chimica e director do Curso Normal de Preparatorios.

CASAMENTOS

Com Mlle. Germana Hime contratou casamento o Sr. Alcides Telles Machado, funccionario publico federal.

BANQUETES

Na legação do Chile se effectuou hontem o banquete que o Sr. Irarrazabal Zanartu e sua Exma. esposa offereceram ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos em nosso paiz. Tomaram assento na mesa, ricamente alindada, entre outras pessoas, os Srs. Nilo Peçanha e Amaro Cavalcanti, bem como o Sr. embaixador de Portugal e os Srs. ministros da Inglaterra, da França, da Argentina, da Bolivia e do Uruguay, e o Sr. encarregado de negocios do Perú, diplomatas estes que, em sua maioria, se fizeram acompanhar de suas Exmas. senhoras. Não houve brindes, havendo durante o banquete se feito ouvir uma bem organisada orchestra.

CONFERENCIAS

Na séde do grupo "Luz e Amor", de Bugy, os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt realisarão hoje, ás 7 horas da noite, duas conferencias de propaganda espirita. A entrada é franca.

(39)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO
A ARMADURA JAPONEZA

XX

O QUARTO ESCURO

—Quem ha?

—Isso é uma falsificação! Veja! Os caracteres estão se dissipando. E' uma cópia feita com tinta sympathica, e esse miseravel illudiu-nos! Que feliz inspiração tive eu aconselhando-lhe que o conservasse como refem!

O chefe da G. S. O. arrancara o documento das mãos do seu acolyto e examinava-o anciosamente.

Muller dissera a verdade: os caracteres que ali estavam traçados desappareciam á vista d'olhos, de modo que passados alguns segundos Legar só tinha nas mãos uma folha de papel em branco.

—Ah! rugiu o Garra de Ferro atirando-se sobre o prisioneiro, vae pagar-me caro essa brincadeira!

Os outros avançaram contra o adversario e, com toda furia, puzeram-se a arrancar a mascara sob a qual o Mascarado occultava as suas feições.

Mas, ao mesmo tempo, soltaram um grito de raiva.

O rosto que acabava de apparecer aos olhos surpresos do grupo era o do "chauffeur", por elles fechado alguns momentos antes, no quarto escuro.

—Quem és tu? interrogou Legar, com a garganta abafada pelo furor.

—O senhor bem o sabe! respondeu Maxwell, que não parecia absolutamente emocionado.

—Eras tu que, ha pouco, aqui estavas com aquellas mulheres?

—Não o nego.

—E o homem que fugiu com a tua roupa é o impostor que nos deixou isto!

Legar agitava na extremidade da sua garra de ferro o retalho de papel, cuja posse, momentos antes, lhe causara tão grande satisfação.

—Isso, disse Maxwell, tambem não poderei negal-o.

—E's seu empregado?

—Sou o seu "chauffeur".

E accrescentou, com um meneio de cabeça em direcção á porta do pequeno quarto que lhe servira de prisão:

—Os senhores nos prenderam juntos... Era preciso passar o tempo, e, por isso, tivemos a idéa de trocar os nossos fatos, mudando reciprocamente de pelle.

Fóra de si, Legar berrou:

—Não tardarás a te arrependeres dessa mascarada!

Mas, as suas ameaças não pareceram impressionar Maxwell. Este apenas declarou:

—Aconselho-lhe que reflicta bem antes de tentar o quer que seja contra mim. Sou apenas um simples criado que executa as ordens dadas e nada tem a ver com a sua contenda com o patrão. O senhor conhece-o, aliás, bastante para ficar convencido de que lhe pagará caro qualquer violencia contra mim.

—Agarrem esse sujeito! ordenou Legar.

Os seus satellites prenderam pela golla o valente rapaz que nada tentou em propria defesa, declarando-lhes calmamente:

—Na verdade, honrados "gentlemen", é preciso que os senhores estejam com o juizo transtornado para imaginarem que eu me conservaria assim calmo ante as suas ameaças si não tivesse a certeza de que o homem que os senhores temem saberá intervir no momento opportuno, para libertar-me das suas garras.

O seguimento dos acontecimentos não tardou a confirmar o prognostico do "chauffeur", pois que, voltando a cabeça em direcção da janella, o chefe da G. S. O. não reteve um novo movimento de raiva.

O Maneta acabava de avistar uns vultos inquietadores que se moviam nas trevas, em redor da casa.

—Alerta! gritou Legar.

—Isso mesmo! disse ironicamente Maxwell, o que lhes havia eu dito? Ahi vem o patrão!

O "chauffeur" dizia a verdade.

As instrucções dadas pelo Mascarado a tia Francisca haviam sido cumpridas pela negra.

Depois de ter corrido com a possivel velocidade que lhe permittia a sua corpulencia afim de prevenir o "sherif", esta voltara trazendo-o, com uma pequena escolta de policiaes e de habitantes da aldeia, dispostos a auxilial-os, para o "cottage" de Mistress Drayton.

Nessa occasião, saiam da casa as duas mulheres acompanhadas pelo seu mysterioso protector.

O magistrado foi por ellas informado das occorrencias.

Quando o "sherif" preparava o ataque, o Mascarado dando-se a conhecer a Bettina e a sua mãe, narrava-lhes em poucas palavras o estratagema pelo qual conseguira escapar ao mesmo tempo do que ellas, das mãos do seu perseguidor.

—Agora, concluiu, trata-se de impedir que elles não maltratem demais o meu bom Maxwell.

Tudo estava preparado para a perigosa expedição. O "sherif" dividira os seus homens em dous grupos e tomara pessoalmente o commando do mais numeroso. Foi no momento em que se dispunham a cercar o "cottage" que Legar avistara a ameaçadora manobra.

Talvez pudesse safar-se com os companheiros pela porta. Para ahi se dirigiu...

Mas, antes de chegar ao limiar, recuou bruscamente. Na escada resoavam passos. Dentro de alguns segundos, o salão ia ser invadido.

A despeito de sua repugnancia em acceitar uma luta desegual, o chefe da G. S. O. a isso via-se constrangido.

Então, como as feras acurraladas que enfrentam os caçadores, Legar resignou-se ao combate. Rapido, correu á mesa e, com um murro, empurrou o lampeão que rolou no tapete, produzindo um fragor de vidro quebrado.

—Salve-se quem puder! berrou o Maneta aos seus acolytos. Encontro na encruzilhada das cinco estradas, onde estivemos!

O "sherif" e seus auxiliares invadiam a sala. Travou-se, então, uma luta, cuja furia tornou-se mais intensa devido á escuridão: os combatentes só se viam ao lampejo dos tiros de revólver disparados a todo momento, quasi á queima roupa.

O Mascarado estava na primeira fila dos assaltantes. O que elle tentava principalmente era deitar a mão em Karl Legar, afim de impedir que a lista dos seus crimes se tornasse ainda maior.

A um dado momento, pareceu-lhe que tal conseguira... Legar, aggredido ao mesmo tempo por dous assaltantes, rolara no chão.

—Está nas nossas mãos! exclamaram os seus adversarios, exaltados pela victoria.

Mas, por um desses lances de surpresa que lhe eram habituaes, o Maneta conseguiu livrar-se das mãos dos seus aggressores, atirando-os para o extremo da sala. Em seguida, erguendo-se, arremessou-se em direcção á janella, pela qual precipitou-se sem hesitar.

Ainda não haviam os seus pés tocado o sólo e logo surgiu das trevas um vigia que saltou-lhe em cima.

Mas, por valente que fosse esse novo inimigo, estava só; e para um homem affeito como Legar a todos os exercicios violentos, semelhante ataque não tinha a minima importancia.

Após alguns instantes de luta, Legar conseguiu livrar-se do aldeão, e correu em linha recta no escuro, desejando chegar o mais rapido possivel ao local que marcara para encontro com os companheiros.

XXI

A ARMADURA JAPONEZA

Desde que desapparecera a filha, Eric Drayton levava uma existencia monotona e triste.

Nessa manhã, o financeiro recebera de Lisboa um telegramma que o distrahira um pouco das suas lancinantes preoccupações.

Havia alguns dias que a imprensa scientifica dos Estados Unidos noticiava em meias palavras aos seus leitores a existencia de um novo explosivo, que um chimico portuguez descobrira, e cuja potencia era tal, que nenhum dos existentes poderia egualal-o.

Como bem se póde suppor, semelhante noticia interessava intimamente a Liga Humanitaria, e Drayton fôra encarregado pelos collegas de tratar de semelhante negocio.

Justamente o millionario tinha em Lisboa um velho amigo, o conde Manoel de Linares, com o qual travara relações em tempos idos, quando seu pae o mandara concluir os estudos na Europa.

Os dous rapazes, durante os tres annos de vida em commum, sentiam estreitar-se uma amizade reciproca que não alterara em nada a distancia que separava as suas duas patrias.

Quando Drayton ia á Europa, nunca deixava de parar em Lisboa. Do mesmo modo o conde de Linares, quando os negocios o trouxeram á America, havia sido hospede do financeiro.

A consequencia dessa amizade foi que, quando Drayton lançou as bases da associação pacifica, á qual consagrava a sua vida, o seu amigo foi um dos primeiros a ter a confidencia dos seus novos projectos.

O conde de Linares a estes adherira com enthusiasmo e tornara-se o mais fervoroso propagandista, na Europa, das idéas do seu velho condiscipulo.

E por isso, communicara a Eric a descoberta sensacional que acabava de revolucionar o mundo scientifico e, a pedido da Liga Humanitaria, relacionara-se com o chimico a quem se devia o maravilhoso invento.

"A sua descoberta é tão admiravel, escrevera o conde a Drayton, que não quero deixar a ninguem o prazer de informal-os do resultado obtido. E por isso, faço o projecto de ir a Nova York communicar-lhes as conferencias que iniciei para garantir-lhes a propriedade daquillo que considero uma das maiores descobertas dos tempos modernos."

Infelizmente, no momento de embarcar, Manoel de Linares fôra subitamente atacado de uma appendicite, bastante grave a que a sua familia se oppuzesse á viagem projectada.

Afflicto, o conde escrevera a Drayton para contar-lhe a sua contrariedade pelo contratempo.

"O meu unico consolo, accrescentava, é que meu filho irá substituir-me junto de vocês. Já ha muito tempo que desejo mandal-o adquirir na sua patria lições de senso pratico e de realidade: a minha molestia vae offerecer-lhe a opportunidade que eu aguardava.

Occupo-me actualmente em informal-o de todos os detalhes que me foram confiados, e que elle lhes transmittirá como eu proprio lhes communicaria.

Você vae achal-o muito mudado, meu caro amigo, pois tem actualmente vinte e quatro annos... Viu-o, quando ainda era um garoto, por occasião da sua primeira viagem, pois que, na segunda vez que cá veiu a Lisboa, o rapaz era estudante da Universidade de Oxford. Espero que elle lhe agrade, e pedindo dispensar-lhe parte da affeição que sempre dispensou tão bondosamente ao pae."

Vasco de Linares viu-se, pois, hospede de Eric Drayton, que não consentira que o filho do seu velho amigo fosse morar em outra qualquer casa que não a sua propria residencia.

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 7º episodio que será exhibido a 11 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal

Boas de avestruz

Grande moda para o inverno

Encontra-se um riquissimo sortimento desde

24$000 a 96$000

GOLLAS ULTIMA MODA

Illustramos um modelo da nossa enorme escolha

N. 28449........ 5$000

CASA SLOPER — 187 E 189, OUVIDOR RIO

Admissão ás E. Polytechnica, Militar e Naval

O EXTERNATO BOAVENTURA mantem um curso de mathematica, a cargo do professor Dr. Tenorio de Albuquerque, ex-professor da E. de Guerra, e Drs. Sodré da Gama e Octacilio Novaes da Silva, docentes da E. Polytechnica.

ASSEMBLE'A, 22

VINHOS DA CASA SOARES DE AZEVEDO & C.

Analysados pelo Laboratorio Municipal

São os melhores

...presentante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

Officina mecanica para concertos de apparelhos scientificos.

Compram-se e vendem-se instrumentos.

Grande sortimento de oculos e pince-nez. Especialista

RUA DA ASSEMBLÉA, 56

AUTOMOVEL FORD

Vende-se um completamente novo, ultimo modelo, licenciado, por 3:000$000.

Telephones 317 Norte ou 3.680 Villa.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Icarany Bath Hotel

O recanto mais agradavel e pittoresco da bahia do Rio de Janeiro. Restaurant à la carte. Diaria de 6$ a 15$000. Estabelecimento balneario com praia propria. Rua Dr. Nilo Peçanha de 1 a 17 (Praia das Flexas). A 25 minutos da capital Tel. 497. Proprietarios: N. Brandi & C.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 48

AMANHA

311 — 68ª

15:000$000

Por $800 em inteiros

Grande e extraordinaria loteria para S. João — Em tres sorteios. Sexta-feira, 22 de junho, ás 3 horas da tarde e sabbado, 23 de junho, ás 11 horas da manhã e á 1 da tarde — 326—1ª.

1º sorteio — 100:000$000
2º sorteio — 100:000$000
3º sorteio — 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio ...

R. SINGLEHURST & Co. LTD. LIVERPOOL

CHÁ "LONTRA" qualidade muito Superior

Thesouro Feminil

PARA A PELLE

Systema GRECO-ORIENTAL

Celebre Botinha (unica no Brazil) Maravilhosos preparados para hygiene e belleza do rosto, privilegio do especialista Chimico Naturalista

J. M. GALNAZZO E Mme. CLAIRE

Avenida Rio Branco, 137-2º andar,-sala 31. Tel. 5.915-Central - Elevador - Odeon

---

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos

N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos. De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.

De 7 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

---

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

"Perolina Esmalte"

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformosea a cutis, fazendo desapparecer em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade

PREÇO................ 3$000

"PO' DE ARROZ PEROLINA"

Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de Mme. Quesada! Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto

PREÇO............... 4$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

RUA DA ASSEMBLE'A 123

2º andar, esquina do largo da Carioca

A's Senhoras

SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do QUINIUM

CASA MERINO

163, OUVIDOR 163

Molestias do estomago e enjôos da gravidez

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar, da gravidez, tonteiras, nauseas, prisão de ventre. Nas principaes drogarias e no deposito geral J. D. Santos, Av. Passos, 100.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 - Central

PELLES (BOA'S)

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convidativos. Tambem se reformam e se concertam as capas, por pessoal habilitado para tal fim.

Aguardo, pois, a visita das Exmas. freguezas.

Avenida Mem de Sá, 102-Salomão Gorenstein

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Camisaria Especial

RUA DO OUVIDOR, 108

O maior sortimento de camisas dos melhores fabricantes

Especialidade em collarinhos inglezes de puro linho

GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA O ESTOMAGO

ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS.

Infallivel nos casos de Rachitismo, Debilidade dos Ossos, Crescença das Creanças, Lactação, Gravidez, Neurasthenia, Excesso de Trabalho.

Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Leilão de penhores

Em 5 de junho de 1917

58, Rua Luiz de Camões, 60

J. Liberal & Comp.

Fazem leilão em 5 do corrente e previnem aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas ate ás 12 horas.

PAULO WALTER

ANTIGA

GARAGE

ELITE

TEL. 476 SUL

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Cultura Physica

Prof. Enéas Campello

Rua Barão do Ladario 38

Teleph. 4.452 C.

Haltères com 7 molas modelo (Sandow) a 14$

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$

Remettem-se para qualquer ponto do paiz—Peçam prospectos

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CAMPESTRE

HOJE

Colossal peixada do forno á poveira.

AMANHA

Angú á bahiana.

Lascas de bacalhão á trasmontana.

Provem o afamado vinho Anad'a

Rua dos Ourives 37. Telep. 3.666 Norte

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Generos alimenticios

Preços baratissimos

Armazem Dragão

Largo da Segunda-Feira.

Telephone, 775 Villa

Dores de dente ?

DENTICURA

Si tendes dor de dentes é porque quereis!

DENTICURA é o primeiro e o ultimo remedio.

Tem centenas de attestados. Preço 1$500. Pharmacia Orlando Rangel, avenida Central 140. Drogarias: Huber, Pacheco, Berrini e Assembléa n. 75.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco, 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Girio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nietheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

CASPA

e queda dos cabellos, cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. A' venda em toda a parte.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - Rio

Normalista

Este espartilho alcançou seu objectivo, infatigavel, elegante, economico, armado com baleia, curto de seios, comprido de quadris e com o diminuto peso de 300 grammas.

A procura e a preferencia que tem tido são o melhor attestado de todas estas qualidades. Fabrica-se sob medidas aos preços de 15$ e 30$000. Cintas sob medidas com "corselet" elastico de diversas larguras; desnecessario é encarecer os conceitos de nossa fabricação, assás conhecida e mais popular; as senhoras mais corpulentas encontram no nosso fabrico o seu ideal na mais antiga

Fabrica de Espartilhos

á rua da Assembléa n. 101, emporio de artigos para a manipulação de espartilhos e cintas, unica especial.

101, Rua da Assembléa

A' AMERICANA é a casa que mais lhe convém para V. Ex. fazer as suas compras, pela modicidade dos preços e grande variedade de artigos no seu colossal stock! Os nossos artigos, marcados com um limitado lucro, facilitam a venda do nosso stock, tres vezes por anno!!! — Uruguayana, 60

PLANTAS

Vendem-se para pomares e jardins, na chacara do Jovino, por preços muito baratos, na rua Torres Homem n. 61, esquina da de Visconde de Abaeté, em Villa Izabel.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

ALUGA-SE

o sobrado, composto de tres quartos, sem moveis, da rua Andrade Pertence n. 47. Pode ser visto todos os dias das 8 ás 12—Cattete.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa cozinha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida — DE — cheviots, diagonaes, casimiras das melhores marcas inglezas

---

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL 5224 C.

Curso secundario: Professores— Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Buch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Ext. Pedro II; Sinesio de Farias, Sebastião Fontes, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Drs. Henrique de Araujo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. Anesi, Jurucna de Mattos, Paula Chaves e outros menos conhecidos mas não menos competentes

Curso primario: A cargo de habeis professores e professoras.

Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o vestibular e as materias leccionadas nessa Escola.

Curso por correspondencia para qualquer ponto do Brasil.

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SECÇÃO FEMININA

Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior, De 1 ás 6 da tarde

SACHET, 39 — Elevador; OUVIDOR, 107

POR CIMA DA CASA CLARK

O mais notavel curso da Capital, o que melhores resultados tem apresentado: ver estatistica no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em atraso

Peçam prospectos

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 5 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

"Injecção Hermol"

Cura blennorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

COMICHÕES

Darthros, frieiras, espinhas, sardas, empigens, já começa e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. A' venda em toda a parte.

Confortaveis Aposentos

Alugam-se a casaes de tratamento e a cavalheiros, perto dos banhos de mar: cozinha Franceza Rua Corrêa Dutra n. 29.

Constipações

CURA RAPIDA COM A GRIPPINA

medicamento de grande efficacia, um dos melhores remedios até hoje conhecidos, que faz abortar as constipações e cura a influenza, não tem dieta, preço 1$000. E' medicamento que se deve ter em casa para casos urgentes. Vende-se na pharmacia de Adolpho Vasconcellos—27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro e 9, Assis Carneiro.

Sanadentina

O melhor medicamento conhecido para o tratamento indolor das caries dentarias do 2º grão.

Não affecta a polpa; não escurece o dentina nem a torna friavel.

Na casa Hermanny.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO MUNICIPAL

AVISO

Devido á irregularidade na saida dos vapores da Europa para a America do Sul, a Companhia de Bailados Russos precederá a Companhia do actor Brulé no decorrer da temporada official.

A Companhia de Bailados Russos começará a sua «tournée» pelo Rio de Janeiro, estreando no Municipal no decorrer do actual mez, succedendo-lhe immediatamente a Companhia André Brulé.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro, SAMUEL ARCE — 1º actor, ANDRE'S BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Despedida da companhia com a immortal opereta

VIUVA ALEGRE

Anna Glavary, AIDA ARCE

Toma parte toda a companhia

Riquissima «mise-en-scène»

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª e balcão de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª e balcão de 2ª, 2$; galeria e geral, 1$000.

Bilhetes ...

Amanhã, estréa da companhia Lyrica — A opera AIDA

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Domingo, 3 de junho — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

108ª, 109ª e 110ª representações da fantasia em dous actos e 10 quadros, original do Dr. Avelino de Andrade, musica do maestro José Nunes

ADÃO E EVA

que solemnisa o centenario de representações, terminando os festejos hoje

Deslumbrante «mise-en-scène»

Imponentes apotheoses

O final do 1º acto representa o torpedeamento do vapor «Paraná» por um submarino allemão.

Adão, ALFREDO SILVA. Eva, C. SANCHES BELL; O Trovão, ASDRUBAL MIRANDA.

A seguir — OS LOBOS DO MAR, traducção de Azeredo Coutinho, musica do maestro Chaui.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

Domingo, 3 junho

DEFINITIVAMENTE — ULTIMO DIA

«Soirée» ás 8 e ás 10 horas

Flores de Sombra

Applaudida comedia em tres actos, do Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Oswaldo..... LEOPOLDO FROES
D. Christina.... APOLLONIA PINTO

Amanhã:

NELLY ROSIER

Salão do "Jornal do Commercio"

Amanhã, segunda-feira, 4 de junho de 1917, amanhã

A's 21 horas

Concerto da celebre violinista

Emilia Frassinesi

A maior violinista que jamais pisou o palco carioca.

NOTA—A concertista **Emilia Frassinesi** convida a esta manifestação de arte todas as pessoas intelligentes e cultas. Faltar a esse concerto é renunciar a duas horas de verdadeiro goso artistico

---

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

A peça de exito absoluto e incontestavel! Consagrada pela opinião unanime do publico e da imprensa!

Opereta em tres actos, de JACOBY, traducção de REGO BARROS e LUIZ PALMEIRIM, versos de CARLOS BITTENCOURT

Mercado de Muchachas

Bessy, ADRIANA NORONHA

Brilhante e caprichoso desempenho por toda a companhia!

Bailados a rigor pelos celebres bailarinos BARRINGTON AND MISS DIKENS.

Direcção musical de JULIO CRISTOBAL. Mise-en-scène de HENRIQUE ALVES. Guarda-roupa luxuoso de A. Miranda.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã e todas as noites—MERCADO DE MUCHACHAS

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI BILLORO—Maestro director da orchestra, A. DE ANGELIS

Segunda-feira, 4 de junho

Estréa—A' 8 3/4

Com a grandiosa opera de VERDI

AIDA

Cantada: Elvira Galeazzi, Bergamaschi, Rina Agozzino Alessio, F. Federici, Mario Pinheiro, Michele Fiore, Mario Savorini, sacerdotes, sacerdotizas, cavalheiros e soldados do Egypto.

Bailados, comparsaria, banda em scena.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000.

Bilhetes desde já a venda

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 38

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto — (A's 10 1/2 da noite)

Grande successo do cabaret

R. NORIAC

Continúa o GRANDIOSO SUCCESSO do celebre transformista de mulheres

SEXOI DARWIN

O primeiro no genero—Numero nunca visto nesta capital.

De passagem de Nova York para Argentina.

Artistas: ITALIA FRINE. LYANE DE MONELLY, franceza. LA LOIRITA, rio-grandense. BELLA FRI-FRI, italiana. DARWIN, transformista. LA NINETTE, franceza.

Artistas contratados pela Agencia Pirisi & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Amanhã—Grandes estréas.